Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de Outubro de 1916 — 1.781

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima, 19,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$600 e 9$700. Cambio, 12 7|32 a 12 5|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A QUESTÃO DO MOMENTO

SENHORIOS CONTRA INQUILINOS

O que se passa no Brasil

O que se passa em outros paizes

Não é impossivel que os senhorios tenham bolido em uma casa de maribondos propondo leis especiaes que regulem as suas relações com os inquilinos. Si ha em verdade, por parte destes, abusos que concorrem até para os preços elevados dos alugueis, si os proprietarios não se sentem sufficientemente garantidos na defesa dos seus interesses, não é menos exacto que os inquilinos, por seu lado, são frequentemente victimas de alguns proprietarios, cuja usura os leva a explorações e tambem a abusos, contra os quaes é necessario que o locatario esteja defendido. Assim, não é demais esperar-se que essas relações entre inquilinos e senhorios sejam reguladas por lei especial, que attenda aos interesses de uns e de outros, garantindo-os por egual e a todos protegendo. Ha mesmo um aspecto da questão que precisa ser encarado para se medir a urgencia que ha em resolver o caso: a carta de fiança. Todo o mundo sabe que é cada vez maior a difficuldade de se obter fiador idoneo que os proprietarios exigem. Os negociantes, logrados uma vez por algum afiançado pouco serio, vão restringindo esse favor até recusal-o mesmo a pessoas amigas; e nesse crescendo iremos até ser quasi impossivel, até constituir um trabalho insano a concecução de uma carta de fiança. Uma lei que, garantindo os direitos de uns e outros, concorra para o barateamento dos alugueis e torne dispensavel a exigencia do fiador, deve ser bem recebida. Tudo depende dos termos dessa lei. Para crear maiores embaraços á população carioca, para encarecer-lhe a vida, o melhor é que as cousas fiquem como estão.

As relações entre senhorios e inquilinos estão subordinadas ás regras que regulam o instituto da locação de cousas do Direito Civil. Essas regras pouco variam de paiz a paiz. Os principios são os mesmos, salvo detalhes. Em todo caso não é sem interesse, agora que tanto se discute o assumpto, investigar, summariamente embora, quaes as differenças e os pontos de contacto nos differentes codigos estrangeiros, em comparação com o nosso. Deste pequeno exame ou ligeira informação que se vae ter, a impressão que fica é que, menos das leis do que da boa Justiça, depende a solução prompta e justa das desharmonias entre senhorios e inquilinos. Basta dizer que a nossa lei marca o praso de 48 horas para o despejo de predio urbano, praso que na Belgica é de 15 dias e no Uruguay de 20. E, no entanto, as acções de despejo se eternisam... Por que? Por causa da chicana tolerada pelos juizes.

Vejamos o direito estrangeiro.

Na França e na Italia

o regimen é identico. A lei permitte que o senhorio penhore os bens do inquilino, para pagamento do aluguel, ainda mesmo que elles já tenham sido retirados da casa, comtanto que o faça dentro de 15 dias, sendo urbano o predio, e de 40 dias, tratando-se de predio rustico. Esse privilegio do senhorio se estende aos bens do sublocatario. E' uma garantia que o direito brasileiro não consagra, porque a hypotheca legal do senhorio é restricta aos bens do locatario encontrados *portas a dentro* do predio.

Ha nesses paizes o costume tradicional de se fazer contrato escripto, mesmo por mezes, o que entre nós é em geral repellido pelos inquilinos. Não havendo contrato, o inquilino póde ser despejado dentro de certo praso, que varia, segundo o costume das cidades, e que o juiz fixa. Si ha duvidas a respeito do aluguel, a prova do *quantum* se faz por declaração *jurada* do senhorio, não se admittindo prova em contrario por meio de testemunhas. Póde-se, entretanto, recorrer ao juizo de peritos.

Entre os casos em que o senhorio póde despejar o inquilino, a lei admitte o de não haver o inquilino guarnecido a casa com mobilia que garanta o aluguel.

O inquilino responde pelos damnos e estragos causados por pessoas de sua familia ou pelos sub-locatarios, por incendio, salvo provando caso fortuito, força maior ou communicação do fogo do visinho.

O Codigo Civil francez especifica detalhadamente as reparações que o inquilino é obrigado a fazer, incluindo expressamente os concertos nos fogões e chaminés, detalhe que entre nós pareceria excessivo, mas que na Europa se justifica, porque as casas são dotadas de apparelhos de defesa contra o frio. Ficam tambem a cargo do inquilino os concertos nas vidraças, portas, janellas, fechaduras, soalhos, ladrilhos, etc.

A acção do senhorio contra o inquilino é summaria e o é de facto pela força executoria que têm na Europa e principalmente na França os contratos escriptos. Os actos de notariado (escripturas publicas) e os escriptos particulares — *sous seing privé* — facilitam muito o exercicio dos direitos do senhorio. Este, em caso de urgencia (naturalmente, os senhorios allegarão sempre a urgencia) póde dirigir-se ao presidente do Tribunal Civil para ordenar providencias *en referé*. E' um processo summarissimo e de plano, ao qual recorrem frequentemente os senhorios para despejarem os inquilinos impontuaes. O praso para desoccupação da casa não está fixado no Codigo: o juiz é quem o marca; mas a lei permitte que em certos casos a ordem seja para que a desoccupação se faça *incontinenti*.

Na Belgica

o regimen é identico. O processo do despejo compete ao juiz de paz e o praso para desoccupação do predio é de 15 dias, no maximo.

Na Allemanha

o privilegio do senhorio sobre a mobilia do inquilino é restricto á que se encontra *portas a dentro* da casa. Retirada a mobilia, já não póde o senhorio penhoral-a. Elle póde, entretanto, obstar essa retirada e, em caso urgente, por suas proprias mãos, dispensando a intervenção da Justiça. Em todo o caso o inquilino, provando que ficam ainda dentro da casa moveis que garantam o aluguel, póde retirar a mobilia.

O praso para o despejo não é fixo; varia segundo o costume do logar e fica ao arbitrio do juiz, conforme as circumstancias de cada caso. As reparações do predio, durante a locação, competem ao senhorio. E' a consequencia logica da regra, tambem expressa no Codigo allemão, de que o proprietario deve entregar o predio em condições de servir ao uso a que se destina. Um dos casos de rescisão da locação e que permitte ao inquilino retirar-se do predio, rompendo o seu compromisso sem indemnisar ao senhorio, é a verificação de insalubridade da casa. Na ausencia de convenção, a locação se entende feita por um anno.

Na Hespanha

as reparações, durante a locação, competem ao proprietario em principio, mas o costume de cada logar dirá quaes as reparações *locativas*, isto é, que competem ao inquilino fazer. Na duvida se interpreta contra o senhorio.

Em Portugal

todo arrendamento de predio urbano se considera, não havendo convenção em contrario, feito por um anno ou por um semestre, influindo o costume do logar.

O inquilino, nas cidades onde ainda se usa pôr escriptos, deve, antes de deixar a casa, annuncial-a por essa fórma e é obrigado a mostrar o interior da casa aos pretendentes. Só em dous casos o senhorio póde despejar o inquilino: por impontualidade no pagamento do aluguel ou por dar ao predio fim diverso do que lhe é proprio. Contém o Codigo Civil portuguez uma disposição muito garantidora dos inquilinos e em completo antagonismo com o nosso direito: a venda do predio não rescinde o arrendamento. O que importa dizer que, vendido o predio, o inquilino continúa nelle pelo tempo que contratou. O praso dos arrendamentos é illimitado; nada impede que se faça em Portugal uma locação por cem ou duzentos annos.

Em outros paizes

esse praso soffre limitação; assim, por exemplo, na Republica do Uruguay são prohibidos os arrendamentos de predios por mais de dez annos. Outra originalidade dos nossos visinhos da Prata: não havendo contrato entre o senhorio e o inquilino, este póde ser despejado a todo o tempo e sob qualquer allegação do senhorio. O praso para o despejo é de 60 dias, reduzido á terça parte (20 dias) si o motivo allegado for impontualidade.

O Codigo Civil argentino dá acção executiva ao senhorio — "por cobro de alquileres ó rentas como por qualquier otra deuda derivada de la locacion".

Estende, como se vê, o privilegio da penhora executiva a dividas provenientes da deterioração do predio, de fórma a indemnisar ao senhorio os damnos que lhe tenha causado o inquilino. Estabelece uma derogação ao principio de que a fiança deve ser sempre interpretada em sentido restricto, dispondo que ella comprehende, além dos alugueis, as demais obrigações nascidas da locação, salvo convenção em contrario.

No Chile a presumpção legal é que o predio foi entregue em perfeito estado de conservação, de modo que os encargos da conserva competem ao inquilino. O senhorio, ainda quando tenha dado ao inquilino autorisação para sublocar a casa póde rescindir a locação si o predio for sublocado a pessoa de má conducta. O Codigo chileno, á semelhança do francez, estabelece detalhadamente os concertos que o inquilino é obrigado a fazer.

O Codigo Civil brasileiro põe a conservação do predio a cargo do senhorio, durante a locação. Reconhece as deteriorações naturaes ou devidas ao uso regular do predio como uma contingencia fatal do goso da cousa locada, não susceptivel, portanto, de constituir o inquilino em obrigação de indemnisar. Mantem o regimen actual de que, no caso de alienação de um predio arrendado, o adquirente ou comprador não está obrigado a respeitar o arrendamento, salvo si o arrendamento está garantido por hypotheca do immovel. Mas esse direito do comprador está subordinado a uma disposição especial: é que o despejo, em taes casos, só poderá ser feito depois de decorrido um mez a contar da notificação, tratando-se de predio urbano, e de seis mezes, si rustico. O direito de sublocar presume-se; o sublocatario só responde pela divida do locatario subsidiariamente. O locatario tem o direito de exigir do senhorio uma descripção do estado em que se encontra o predio. E' responsavel o locatario pelo incendio do predio, salvo provando que foi casual ou que o fogo se propagou do predio visinho.

E' uma innovação importante em nosso direito, reproduzida do Codigo francez, e que redunda, para o inquilino, no onus de segurar o predio contra os riscos de incendio, uma vez que esses riscos lhe cabem.

A evolução social

—Na Inglaterra é que o feminismo é uma força organisada. As "suffragettes" quando querem, querem. Entre nós, não; ainda não ha disso.

EMQUANTO O BRAZ E' O THESOUREIRO...

A inesgotavel têta do Districto !...

Mais 2.063 contos para fins desconhecidos !

Tres das ruas—Lavradio, Invalidos e Espirito Santo—que deviam ser asphaltadas com o credito de dous mil e tantos contos aberto pelo Sr. Rivadavia e que segundo a ultima mensagem do Sr. Sodré se esgotou, sem se saber como, quando, nem porque!...

Francamente, já perdemos a esperança de que o Sr. presidente da Republica se resolva a olhar com um pouco mais de carinho para a situação de descalabro a que a interinidade do actual prefeito vae reduzindo a administração municipal. Ou preoccupado com assumptos que lhe pareçam mais urgentes, ou assediado pelos individuos interessados na conservação do Sr. Sodré, o Sr. Dr. Wenceslão Braz parece ter-se esquecido de que a nomeação do actual prefeito foi feita com o caracter de interinidade e que as nomeações interinas são ás vezes muito infelizes, porque dão aos individuos que as recebem a preoccupação exclusiva de se aproveitarem do cargo para delle tirarem todo o proveito pessoal o mais depressa possivel. E infelizmente para o Districto e o bom nome do actual governo, parece ser esse o caso do actual prefeito interino.

A S. Ex. parece completamente indifferente que as finanças municipaes e a moral administrativa vão á garra, contanto que prepare a panellinha onde coser a candidatura senatorial, que tão ansiosamente appetece.

Mas o publico precisa estar no conhecimento da maneira por que se desbarata o producto dos impostos municipaes, desses impostos que lhe custam os olhos da cara e que fazem do Rio de Janeiro a grande cidade de vida mais cara no mundo! Como o publico sabe, o prefeito e a maioria do Conselho, desse Conselho Municipal que é uma verdadeira calamidade publica, estão actualmente de mãos dadas, e vivem como Deus com os anjos, porque o prefeito conta com o apoio dos politiqueiros do Conselho para a sua candidatura senatorial e os politiqueiros do Conselho precisam do apoio do prefeito para a sua politicagem. Aproveitando-se dessa cordialidade e dessa communhão de interesses, o Sr. Dr. Azevedo Sodré dirigiu ha dias ao Conselho uma mensagem pedindo a abertura de creditos supplementares na importancia de 2.063:224$118, para reforço de varias verbas do orçamento vigente.

Todo esse credito é um formidavel escandalo, porque não se comprehende porque tenham sido arrebentadas antes de tempo as verbas para as quaes agora se pede reforço. Mas, nelle ha principalmente a assignalar uma irregularidade gravissima: o Sr. prefeito pede o reforço de 1.550:224$118 para a verba "Obras novas"!

Ora, em setembro do anno passado o Sr. Rivadavia Corrêa, porque a Lei Organica não permitte a realisação de nenhuma obra nova sem que para o seu custeio haja verba no orçamento, mandou ao Conselho uma mensagem discriminando as ruas que deveriam ser calçadas neste exercicio. Pediu e o legislativo votou para esse serviço a verba total de 2.549:241$210.

Executaram-se os serviços ?

Foi o que procurámos saber, percorrendo, ao acaso, algumas das ruas que deveriam ser contempladas com os melhoramentos seguintes: substituição do calçamento a parallelipipedos por calçamento a asphalto da rua Conselheiro Benio Lisboa, rua Carvalho Monteiro e Pedro Americo; substituição do calçamento a alvenaria por calçamento a asphalto da rua Real Grandeza, entre as ruas São Clemente e General Polydoro, e por calçamento a parallelipipedo sobre base de macadam, entre a rua General Polydoro e o tunnel Velho; substituição do calçamento a macadam betuminoso da rua Conde de Irajá; calçamento da rua Barata Ribeiro; substituição do calçamento a alvenaria por calçamento a parallelipipedos da rua Barroso, até á entrada do tunnel velho; calçamento a alvenaria e muralha da rua José de Alencar; calçamento a parallelipipedos na rua Silva Jardim; calçamento a asphalto da rua Menezes Vieira; calçamento a asphalto da rua do Lavradio; calçamento a asphalto da rua Luiz Gama; modificação do grade e calçamento a asphalto da rua Riachuelo, entre Frei Caneca e Rezende; calçamento a asphalto da rua D. Manoel, entre a praça Quinze de Novembro e o becco do Conselho; calçamento a asphalto da rua Marechal Camara; calçamento a asphalto da rua Buenos Aires; calçamento a asphalto da rua da Saude; acquisição de meios-fios; substituição do calçamento a parallelipipedos por calçamento a asphalto da rua do Rosario.

Em qualquer dessas nada foi feito. Isso, aqui no centro. Nos bairros da Tijuca, Andarahy, Engenho Velho, Engenho Novo, São Christovão, Meyer, Estacio, — todos figuravam na lista — nada tambem foi feito. E si alguma cousa se fez, não seria de molde a justificar o "estouro" da verba... a ponto de se tornar preciso o reforço de mais 1.500 e tantos contos.

Como se explica, pois, esse caso ? Onde foi gasto o credito de dous mil e tantos contos, para o qual o Sr. Dr. Azevedo Sodré ainda pede agora o reforço de cerca de mil e quinhentos contos ? Não seria positivamente o caso de abertura de um rigoroso inquerito, si no Brasil a moralidade administrativa fosse uma realidade ?

Mas, tudo acabará no melhor dos mundos: o contribuinte carioca é manso e não protesta; o Sr. presidente da Republica não está para se incommodar com os negocios do Districto e o Sr. Sodré quer ser senador, custe o que custar. Si os actuaes impostos não forem sufficientes para essas "despesas", o remedio é simples: creem-se novas fontes de renda e sobrecarreguem-se as actuaes.

O Districto Federal é uma vacca mansissima e de têtas inesgotaveis!...

O arraial da Chacara, em Minas, em franca desordem

FILGUEIRAS, 12 (retardado) (A NOITE) — No arraial da Chacara, distante seis kilometros desta localidade, houve ante-hontem, á noite, grandes desordens. Foi o caso que Domingos Araujo, fazendeiro, quiz obrigar o individuo Jahir Ferreira a beber á força em uma venda. Como este recusasse, foi aggredido por Araujo, que disparou contra elle cinco tiros á queima roupa. Jahir seguiu, em estado grave, para Juiz de Fóra.

O subdelegado de Chacara pediu uma força ao delegado de Juiz de Fóra, afim de effectuar a prisão do criminoso. Não sendo attendido foram pedidas providencias ao presidente do Estado.

O arraial está em franca desordem, devido á presença de numerosos desordeiros e assassinos ás ordens de Araujo, que continúa impune, ameaçando de morte até o subdelegado local.

Premio bem ganho

No club de um bairro elegante se têm realisado varias festas em beneficio da Cruz Vermelha dos alliados.

Todos os meios possiveis de angariar dinheiro para esse louvavel objectivo têm sido empregados.

Afim de tornar as reuniões concorridas e agradaveis, são organisados sports comicos: a briga de gallo, corrida do ovo e da colher, de agulha, os sapatos no sacco, o cavallo cego e outras diversas, menos os sports tragicos, como o box e o football.

Todos estes divertimentos são estimulados por premios. Apezar disso, a repetição lhes faz perder o interesse.

No ultimo domingo houve uma reunião destas. Um socio de bom humor subiu a uma cadeira e, apresentando uns bellos botões de punhos, disse :

— Meus senhores, offereço este premio para um concurso original. Os botões serão dados áquelle, dentre os presentes, que disser a maior e mais desfaçada mentira.

Esta allocução foi recebida com applausos. Cada qual procurou engendrar a mentira mais despropositada que lhe occorria á cabeça. Afinal chegou a vez de um agente de venda de terrenos, que se conservava afastado.

— Venha, Sr. Lopes; prégue a sua mentira.

—Não, senhores. Não entro no concurso.

—Por que ?

—Por principio.

—Então o senhor é inimigo systematico dos concursos ?

—Não, senhores. E' porque eu não gosto de mentir, nem por brinquedo.

—Ganhou ! ganhou !... — gritaram de todos os lados.

E os botões foram adjudicados ao agente de terrenos, muito contra a sua vontade.

R.

O Rio vae ter um novo templo

A pedra fundamental da matriz de Santa Thereza

No proximo domingo, 15 do corrente, festa da padroeira do Curato, será solemnemente collocada a primeira pedra da nova matriz de Santa Thereza de Jesus.

A's 9 1|2 horas, no terreno escolhido, á rua Aurea n. 67, será cantada uma missa campal, com acompanhamento de orchestra. Em seguida, monsenhor Alves, vigario geral da Archi-diocese, realisará a benção da primeira pedra, sendo lida a acta da cerimonia, assignada pelas autoridades presentes.

Comparecerão as associações parochiaes, os representantes das obras catholicas da Archi-diocese, as duas commissões da construcção da matriz, além de muitas outras pessoas convidadas.

Abrilhantará a cerimonia uma banda da Brigada Policial.

A fachada projectada para a nova matriz

Está enfermo o vice-presidente de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — Continúa doente, de cama, o vice-presidente do Estado, em exercicio, coronel Pereira Oliveira.

A NOTA SCIENTIFICA

ESTA' DIMINUINDO a syphilis no Brasil ?

Uma noticia consoladora

Durante o mez passado a Santa Casa de Misericordia mandou fazer no Instituto de Manguinhos cento e oitenta e sete exames de sangue. Desses exames, cento e oitenta e um eram destinados á pesquiza da syphilis.

Adivinhem quantos foram os resultados negativos ? *Cento e quarenta e dous!*

De quasi duzentos casos suspeitos apenas trinta e nove foram confirmados pelo laboratorio. O facto de grande parte dessas amostras de sangue examinadas ser proveniente de doentes tratados nas diversas enfermarias da Santa Casa, com mercurio, "606", "914", etc., não diminue, absolutamente, o que ha de confortante nesta noticia: pois é uma prova de que os meios de que hoje dispomos para combater a syphilis são realmente efficazes, quando usados de modo acertado e conveniente.

Isso deve alegrar o coração daquelles infelizes que percorrem, diariamente, a longa "via crucis" dos consultorios medicos, a suspirar:

— Qual, doutor, eu nunca mais fico bom disto!

E' verdade que a par desses Jeremias de consultorio, ha os imprudentes, que não fazem caso algum da molestia, deixando que ella lhes devaste, impunemente, o organismo, produzindo-lhes mutilações, derrames cerebraes e aneurismas; como ha tambem os suggestionados, que se julgam curados após um pequeno e deficiente tratamento.

***

Então o exame de sangue tem todo esse valor para alegrar-nos assim ? E' verdade que a prova negativa não tem valor diagnostico, como é tambem verdade que o exame de sangue, em geral, não deve merecer uma confiança absoluta, como demonstraremos em outra "nota". O consolante, porém, desta noticia não se firma no valor, absoluto, do exame de sangue, e sim na comparação dos resultados desse mesmo exame entre uma época e outra.

Si a reacção de Wassermann tem falhas, essas falhas tambem existiam nos exames feitos o anno passado e o anno atrasado, etc. E é confortante justamente acompanhal-a e ver como têm vindo, gradativamente, diminuindo os resultados positivos, ao passo que a cura criteriosa e intensa se foi fazendo na população, cada vez mais confiante na sciencia.

Oxalá que em breve não haja uma unica reacção positiva na bella estatistica da Santa Casa.

Dr. Nicoláo Ciancio

Pronunciado preso

Foi preso pela Inspectoria de Segurança Publica o individuo Felippe Abrahão, pronunciado por crime de furto.

A morte do ex-rei Otto, da Baviera

Subiu ao throno, já louco, e não chegou a reinar

Tristissimo fim de vida teve o ex-rei Otto, da Baviera. Com os telegrammas recebidos no Rio, procedentes de Londres, sabe-se haver fallecido hontem em Copenhague o "desgraçado rei louco", successor de Luiz II no throno que occupara o monarcha protector de Wagner.

O rei Luiz III da Baviera e o ex-rei Otto I, da Baviera

O ex-rei Otto, que vem de morrer dentro do castello em que o encerraram ha annos os seus, na esperança de o salvarem ainda do mal terrivel perturbador de suas faculdades mentaes, nasceu em Munich em 1848. Estudando na Universidade da capital bavara e della apenas saido, o ex-rei Otto entrou para o Exercito, tomando parte na campanha de 1866 contra a Prussia e na de 1870 contra a França. Attingido pela loucura, foi internado no castello de Nymphembourg. Morto seu irmão, o rei Luiz II, a 13 de junho de 1886, foi Otto elevado ao throno, apezar do seu estado mental, passando então a residir no castello de Furstenried, com seus medicos. Impossibilitado, porém, de governar, coube ao seu tio, o principe Leopoldo, como regente, gerir os destinos da Baviera, isto até 12 de dezembro de 1912, a quando da sua morte. Succedeu-o no throno seu filho mais velho, o principe Luiz, com já setenta annos. Houve quem, então, escrevesse que o principe Luiz não chegava a ter o titulo de rei, porque o "desgraçado rei louco" era tres annos mais moço do que elle e gosava de uma saude physica em que não influira sua ruina cerebral... Mas, deu-se que, mezes depois da morte do principe regente Leopoldo, as camaras bavaras se reuniram e resolveram firmar o principe Luiz como verdadeiro rei da Baviera — que eram debalde as esperanças da reintegração das faculdades mentaes do rei Otto, esse infeliz monarcha que jamais reinou sobre seu povo, o desgraçado ex-rei louco que hontem morreu no castello de Furstenried, com sessenta e oito annos de edade.

A GUERRA

NO REICHSTAG CLAMA-SE PELA PAZ !

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os discursos no Reichstag

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegrapham de Berlim, via Amsterdam:

"O deputado socialista Scheidemann proferiu no Reichstag um discurso em que teve estas palavras:

"Declarámos abertamente que a Allemanha quer a paz. As nações estão cansadas de se destruirem uma ás outras levadas por brilhantes promessas. Queremos que as nossas relações internacionaes sejam reguladas por tratados e não pela força bruta", e accrescentou noutro passo do discurso: "A regulamentação de viveres foi um verdadeiro fiasco. Desejamos governos realmente populares e desejamos a responsabilidade do chanceller do Imperio perante o Reichstag".

O socialista Haase disse tambem num discurso: "Os sonhos de dominio da Allemanha são irrealisaveis. E' preciso fazer a paz para salvar o povo allemão".

A RUMANIA NA GUERRA

Uma entrevista com o rei Fernando

LONDRES, 13 (A NOITE) — O rei Fernando, da Rumania, concedeu uma longa entrevista ao correspondente em Bucarest do "Times", que hoje a publica em radiogramma expedido daquella capital.

Justificando a entrada da Rumania na guerra, disse o rei: "A lei que vigora na Rumania é a seguinte: — emquanto a Hungria domine milhões de homens do nosso sangue, ella será a nossa inimiga tradicional".

Depois, referindo-se á Bulgaria, disse o soberano: "A Bulgaria, que tem um Exercito sem duvida alguma valoroso, ameaçava sériamente as nossas fronteiras".

Declarou o rei Fernando que jámais a Rumania tinha, antes de entrar na guerra, hostilisado a Allemanha, apezar da Allemanha, abusando da sua força, ter aterrorisado os povos pequenos e calcado todas as leis e todos os direitos. "Era evidente que a Allemanha, por um desses actos de força frequentes na sua historia, acabaria por nos arrastar á guerra, talvez quando menos o esperassemos e contra todos os nossos interesses. Agora, como procuramos defender esses interesses, a Allemanha está sedenta de vingança. E, como si quizesse demonstral-o, manda os seus aeroplanos e dirigiveis atacar noite e dia Bucarest, matando centenas de mulheres e de creanças".

O rei Fernando referiu-se com indignação ás infamias espalhadas por todo o mundo, através de Berlim, sobre as pretensas atrocidades praticadas pelos soldados rumaicos. Disse o soberano que quem conhece os sentimentos do povo rumaico sabe muito bem que elle é incapaz de semelhantes actos. Apezar disso, tem recommendado encarecidamente aos commandantes do Exercito que tomem todas as providencias possiveis para evitar excessos.

LONDRES, 13 (Havas) — O "Times" publica um telegramma de Bucarest, contendo a entrevista que o seu correspondente naquella capital teve com o rei Fernando, da Rumania.

Nessa entrevista faz o rei Fernando o historico da entrada do seu paiz na guerra e termina manifestando a absoluta fé nos alliados.

Ao longo da frente

NOVA YORK, 13 (A NOITE) — Segundo informações enviadas de Budapest pelo correspondente de um jornal desta cidade, as operações na Transylvania proseguem com grande intensidade.

Os austro-allemães, auxiliados por algumas divisões bulgaras e turcas, reuniram ali cerca de 500.000 homens sob o commando de von Falkenhayn.

Essas tropas dividiram-se em dous exercitos.

O principe Carlos da Rumania e o general von Arz

um sob o commando de von Arz, que avançou pelo valle do Maros e attingiu Kronstadt, e outro, sob o commando de von Falkenhayn, que operou a oéste, abrangendo o Banato e a região de Hermanstadt.

Nas ruas de Kronstadt combateu-se encarniçadamente durante dous dias. O Exercito rumaico que ali estava era commandado pelo principe Carlos, herdeiro da Rumania. Von Arz, numa manobra brilhante, envolveu parte das forças rumaicas. Mas estas desembaraçaram-se e puderam recuar sem grandes perdas. Os proprios communicados officiaes austro-allemães confessam que o numero de prisioneiros rumaicos naquella região excede pouco de um milhar.

Os rumaicos conservam-se ainda nos arrabaldes de Kronstadt, como se conservam tambem um pouco ao sul de Hermanstadt.

No resto das frentes rumaicas nada houve de importante.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 13 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as tropas italianas rechassaram diversos ataques dos austriacos no Pasubio e no valle do Arsa. No planalto do Asiago as nossas tropas penetraram nas trincheiras austriacas, fazendo muitos prisioneiros. Todos os contra-ataques do inimigo foram desbaratados.

Durante a noite de quarta para quinta-feira e durante todo o dia de hontem os austriacos levaram a effeito diversos e violentos contra-ataques na região de Focivanos, sendo sempre repellidos. Succedeu o mesmo em Vertobizza, no Carso.

Durante os dous ultimos mezes os italianos capturaram nos Alpes 32.000 austriacos, incluindo uns 800 officiaes.

Os austriacos confessam insuccessos

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegramma recebido de Vienna por via directa informa que os italianos continuam a atacar ininterruptamente as linhas austriacas.

Ante-hontem, 11, combateu-se encarniçadamente durante todo o dia, tendo os italianos ganho mais terreno a léste de Oppachiasella. O telegramma accrescenta que os italianos tomaram Novaras.

Écos e novidades

E' um dos bons projectos do anno o que o Sr. deputado Camillo Prates acaba de apresentar em defesa das nascentes de agua. Sertanejo legitimo, o deputado mineiro conhece perfeitamente a pavorosa extensão da calamidade das seccas, principalmente no norte do seu Estado, que os devastadores de mattas, com a mais criminosa inconsciencia, têm reduzido a um novo deserto em pleno coração do paiz. Como o Sr. Camillo Prates lembrou com muita propriedade na justificação do seu projecto, e como esta folha já varias vezes tem dito, existem no norte de Minas rios que ainda ha poucos annos eram navegaveis, e que hoje não passam de minguados ribeiros franqueamente vadeaveis. O caso do rio das Velhas, o rio mineiro por excellencia, é typico. Ainda depois da Republica, o conselheiro Matta Machado, auxiliado por amigos de boa vontade, incorporara a companhia de navegação do São Francisco, e cujos navios vieram varias vezes até Sabará, com facilidade relativa. Pois hoje o rio das Velhas já quasi não é mais navegavel em parte alguma, nem mesmo para os navios actuaes, de menor calado que os antigos! Mas, ainda ha caso mais grave: a União terá que mudar o traçado da Central ou fazer um ramal para um ponto qualquer acima de Pirapora, porque o São Francisco nesse ponto já não offerece as condições de navegabilidade necessarias, sendo preciso que os vapores ancorem muitos kilometros acima!

Quando todas as nações da Europa gastam milhares e milhares de contos na dragagem de seus rios e na construcção de canaes, nós cruzamos indolentemente os braços ante a obra de destruição das poucas linhas fluviaes que temos do Amazonas para o sul!

Não ha, com toda certeza, problema mais serio, mais urgente, nem mais digno da attenção de um governo consciente, que esse da salvação das mattas actuaes e o replantio das mattas devastadas. O estadista que se apresentasse com esse programma, com evidentes disposições de executal-o, seria o verdadeiro homem á altura da situação.

Está claro que aos cariocas, cujo horizonte patriotico é limitado pelo Corcovado, pelo Pão de Assucar ou pela Serra dos Orgãos, esse assumpto é tudo quanto ha de mais cacete; mas, para quem conhece um pouco o interior do Brasil e vem acompanhando as proporções do attentado contra as mattas, attentado até agora commettido com a maior indifferença desses governos politiqueiros e inconscientes que nos têm infelicitado, é que póde avaliar a importancia e a magnitude desse problema que, póde não servir para "fitas", mas é incontestavelmente o mais importante para o Brasil.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Politica do Amazonas

Um desmentido do commandante da 1ª região

A proposito do telegramma passado pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra, ao general Agricola Pinto, commandante da 1ª região militar, sobre a intervenção de officiaes do Exercito na politica do Amazonas, o titular da pasta da Guerra recebeu a seguinte communicação daquelle general:

"Regresso Manáos, informo V. Ex. serem absolutamente inveridicas noticias ahi publicadas, referidas no vosso telegramma de 30 do mez findo, bem como communicação feita V. Ex. pelo governador do Estado. A guarnição federal naquella capital tem se conservado inteiramente alheia aos interesses politicos e do mesmo modo continuará a proceder. Seguem em officio informações mais detalhadas. (A.) — General Agricola Pinto."

O regresso do scout "Bahia"

As avarias soffridas por esse navio não têm importancia

Regressou hontem, ás 22 horas, o scout "Bahia", trazendo a seu bordo os Srs. almirante ministro da Marinha, chefe do estado-maior da Armada, e deputado Octavio Mangabeira, que tinham passado o dia em visita á Escola Naval, na enseada de Baptista das Neves.

Pela madrugada, pouco antes das 3 horas, quando o "Bahia" já fundeado no poço dos navios de guerra, foi, pelo seu commandante, o capitão de fragata Bento Machado, requisitada a lancha "Aquarium" do Corpo de Bombeiros, para prestar a bordo serviços urgentes.

Esse facto deu logar a que corresse o boato de que o "Bahia" entrara pedindo soccorros, fazendo agua e com avarias, por se haver chocado numa das muitas pedras que existem pela costa.

Assim, procurámos ouvir o Sr. almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada, que fizera parte da comitiva que viajava naquelle navio.

S. Ex. prestou-se gentilmente a nos dar todas as informações sobre o occorrido e declarou ser absolutamente inexacto que o "Bahia" tivesse entrado pedindo soccorro.

O Sr. chefe do estado-maior nos declarou que o accidente não teve a importancia que os boatos lhe quizeram emprestar e explicou o que tinha havido:

— A viagem vinha sendo feita em excellentes condições — accrescentou S. Ex. — quando cerca das 22 horas deixámos o convés, devido á grande porção de fumaça que o navio desprendia das suas chaminés.

A noite estava vivamente illuminada por um luar claro e essa circumstancia deu logar a um equivoco do homem do leme, o que fez com que o navio se tivesse approximado muito da costa e tivesse por isso raspado numa pedra encoberta.

O choque foi insignificante e a raspagem, levemente sentida, fez apenas com que se abrissem os arrebites de uma chapa. Isso determinou a entrada das aguas, pela abertura, num dos compartimentos estanques, sem o menor risco para o navio ou para a sua guarnição.

As bombas de bordo, postas em funccionamento, deram vencimento ás aguas que entravam e o "Bahia" continuou a sua derrota, perfeitamente á vontade.

Depois, pela madrugada, foi solicitada ao Corpo de Bombeiros a sua lancha "Aquarium" que, comparecendo immediatamente, atracou ao "Bahia" e procedeu ao completo esgotamento do compartimento alagado.

O Sr. almirante Garnier concluiu reaffirmando que o accidente não tivera grande importancia e accrescentando que o scout "Bahia" vae entrar para o dique afim de soffrer os reparos de que carece e que, aliás, são insignificantes, pois que se limitarão no concerto dos arrebites que abriram.

A proposito do accidente do scout "Bahia" informa-nos pessoa competente:

"Não tem a importancia que se lhe pretende dar o accidente passado hontem, quando o nosso scout "Bahia" demandava o porto do Rio de Janeiro, e a não ser o susto passado pelas pessoas que eram hospedes do referido navio, tudo se teria passado sem grandes commentarios.

Entretanto, "á quelque chose malheur est bon", pois o choque do "Bahia" proporcionou aos que nelle viajavam a opportunidade de assistir a uma das mais curiosas e delicadas fainas de emergencia, isto é, a collocação de uma "camisa de collisão". Essa faina, que consiste na passagem de uma cinta de lona e que serve para vedar qualquer rombo que nas obras do navio se possa dar, demanda extraordinaria calma e proficiencia, qualidades estas que o commandante, officiaes e guarnição do nosso scout bem revelaram no instante critico, devendo salientar-se que o facto occorreu á noite, o que augmentou a difficuldade do trabalho. Graças a ella póde o "Bahia" chegar perfeitamente bem no nosso porto. Auguns dias de officina e o nosso scout novamente estará prompto para continuar a prestar os serviços que delle se podem desejar".

Elixir de Nogueira-Unico de Grande Consumo

Sacrificada!

Uma joven telephonista morre em consequencia do seu trabalho

O poder da Light

Joven. Amara, talvez, com a alma toda de seus 17 annos. Pobre, era rica, no entanto, dos carinhos de sua velha mãe, sua unica companheira, a quem procurava ajudar, num trabalho honesto.

Quanta vez, no seu penoso serviço de telephonista, ouvindo uma phrase aspera, respondia humilde, lembrando-se da casa, da pobreza com que lutava, mas que remediava o pouco do seu esforço. De volta, livre daquellas horas intensas, tinha o aconchego, o carinho, as palavras tão diversas das que ouvia no serviço. Si amava, ainda tinha mais a doce miragem do seu amor.

O ultimo retrato de Pepa

Mezes se passaram assim.

Por fim, desappareceu aquella vida, tão cheia de esperanças, sacrificada justamente na luta que sustentara, e ainda mais, com a criminosa consciencia dos que pela sua segurança eram responsaveis.

Que se não apure a responsabilidade dos poderosos, que a justiça, com todos os seus distribuidores, deixe, tambem criminosamente, o esquecimento sobre o desastre, que a indifferença, o descaso, venham pesar sobre o tumulo da infortunada moça; o seu cadaver, já entregue á destruição do tempo, será sempre o protesto contra o crime, contra a maldade dos poderosos. Dahi, quem sabe?, talvez a piedade pela joven morta dê energia para apontar os responsaveis pelo seu fim.

De qualquer forma, ficará patente a sorte má que podem esperar as pobres moças que, como telephonistas, vão buscar o meio honesto de viver.

Ha mezes, empregara-se na Companhia Telephonica, da poderosa Light, a joven Pepa Sanches Perez, filha de paes hespanhoes, que residia á rua D. Julia n. 51.

Robusta, gosando saude, sempre, num dia de trabalho, no ultimo temporal, pela criminosa inconsciencia da companhia, sem cuidado pelas suas installações, recebeu formidavel choque, vindo a enfermar. Voltou á casa, com um principio de paralysia, falando a custo. Foi ao medico da companhia, Dr. Rego Barros, que a examinou. Peorou. Voltando, com sacrificio, á consulta, disse-lhe o medico que — "Era manha"! E não ligou maior importancia.

Em casa, Pepa, morria. Chamaram os Drs. Bandeira de Mello e Miguel Feitosa, este assistente. Pepa morreu.

Disseram ter sido causa uma infecção typhica, mas deram no attestado outro obito. A Light já começara o trabalho em que é fertil. Ainda Pepa não morrera, mandaram pagar-lhe e pedir o cartão de sua matricula. Por que? Morta, mandaram logo pedir a certidão de obito. Por que? E' o preparo da futura defesa.

Num trabalho intenso de seducção, procurou e procura a Companhia occultar o facto ou cercal-o das apparencias de um caso natural... E vae conseguindo. E conseguil-o-á, porque é a sempre poderosa.

AS AVENTURAS DE «CHERLOQUINHO»

Acha-se á venda o 6º fasciculo (6º episodio) das interessantes "Aventuras de Cherloquinho". Preço do fasciculo 200 réis. Esse e os anteriores fasciculos são encontrados em todos os pontos de jornaes.

O «Carlos Gomes» chegará hoje

O Sr. chefe do estado-maior da Armada recebeu um radiogramma de bordo do transporte "Carlos Gomes", que está em viagem de regresso da ilha da Trindade. Segundo informa esse radiogramma, o "Carlos Gomes" chegará ao nosso porto hoje, ás 20 horas.

Bilac no Rio Grande

O general Caetano de Faria recebeu hoje telegramam do coronel Albuquerque, director do Collegio Militar do Rio Grande do Sul, communicando que o collegio realisou hontem uma sessão solemne para a recepção de Olavo Bilac.

Nesta sessão foi feita ao poeta carinhosa manifestação, sendo-lhe entregue delicado mimo, offerta da guarnição militar de Porto Alegre.

Café Globo

BHERING & C. participam aos seus amigos e freguezes, que, em virtude da alta do café em grão, elevaram o preço do café moido 100 réis em kilo.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1916.

O Contestado

O Instituto Historico Paranáense é pela fusão dos dous Estados

CURITYBA, 13 (A. A.) — O Instituto Historico e Geographico Paranáense, reunido hontem, na sua séde social, resolveu adoptar, na questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, a solução, actualmente dependente, de accôrdo com as idéas contidas no estudo do seu consocio Sr. Romario Martins, lido em sessão, perante grande numero de associados.

Nesse estudo o Sr. Romario Martins demonstrou as vantagens da fusão dos dous Estados, que, com suas riquezas naturaes, extensão territorial, população e industrias, poderão occupar papel saliente entre os Estados da Federação nacional. O Sr. Romario Martins frisou os pontos interessantes da questão, demonstrando como, do ponto de vista economico, financeiro e politico, os dous Estados fundidos num só teriam deante de si S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Bahia, Pará e Amazonas, e todos os demais que lhe ficariam em escala inferior. O estudo alonga-se em considerações financeiras e estatisticas muito interessantes e demonstra o valor das producções actuaes do Paraná, como madeiras, matte, jazidas mineraes, entre as quaes as de carvão e diamantes em Tibagy, fazendo ver a importancia das novas industrias que poderão se desenvolver, como o algodão, seda, etc., resultantes do aproveitamento das plantas texteis. Faz ver a importancia dos nossos campos, que nos estão dizendo que a pecuaria tem entre nós condições materiaes, que só precisa para se fazer de simples correctivo, que viria da propria torrente dos geraes estimulos. Tudo isso obteriamos isoladamente, com o tempo; porém, fundidos desde já, com a fusão seremos fortes desde já. A população do novo Estado seria de um milhão de habitantes, occupando conseguintemente o sexto logar entre os Estados da Confederação, e ganharia tambem sob o ponto de vista da extensão territorial, com uma área dez vezes maior que a da Belgica, podendo comportar uma população egual á da Allemanha actual. Depois de alongar-se em diversas considerações, termina o seu estudo dizendo que unidos chegaremos mais depressa a realisar na historia da civilisação do nosso paiz, pelas superiores condições ethnicas e mesologicas que nos assistem, a integração de todos os nossos componentes sociaes e a systematisação do nosso trabalho, definitiva, e a rapida eclosão da nossa cultura. Unidos, emfim, seremos entre os Estados da Federação uma unidade de realce, nitida e luminosa, emquanto que, separados, nunca seremos mais que dous apagados satellites, rolando na orbita dos grandes astros que são S. Paulo e o Rio Grande do Sul.

O Instituto Historico e Geographico Paranáense vae communicar estas idéas ao seu congenere de Florianopolis e aos dos demais Estados do Brasil.

UM ARTIGO DO "COMMERCIO DO PARANA'"

CURITYBA, 12 (Retardado) (A NOITE) — O "Commercio do Paraná" publica hoje o seguinte:

"Aquelles que se batem pela realisação do monstruoso accordo que representa a mutilação do territorio e a conspurcação da honra se estribam numa consideração que, tendo o Supremo Tribunal nos desfechado tres golpes successivos nas sentenças proferidas contra nós, importa na perda do Contestado. Fazemos bom negocio salvando cerca de 400 leguas quadradas que o tribunal decidira serem de Santa Catharina.

Posto de parte o mercantil feitio dos partidarios do accordo que lhe emprestam uma questão de honra; posta de parte a consideração de que essa questão de limites pende ainda de sentença do tribunal e si esta nos for favoravel annullará todas as outras, consideremos a questão sob outro aspecto que o da competencia do tribunal de dirimir o pleito. Ou o tribunal, em face da Constituição, é competente para solver a questão de limites, ou não. Si não é, as suas sentenças de nada valem, e o territorio continuará sob nossa jurisdicção sem contestação legal, porque o argumento dos accordistas pecca pela base, tornando-se innocuo e ridiculo. Si é competente, cumpre-nos, como membros de uma civilisação adeantada, acatar com dignidade as decisões da justiça representada pelo seu expoente maximo, e, nesse caso, não é decente procuremos falsear e diminuir a decisão do Supremo, mendingando a esmola de uma nesga das 1.800 leguas que nos não pertencem. Nosso dever seria proceder com inteiro desprendimento e entregar o territorio que a justiça decidiu não ser nosso e restituil-o ainda ao seu legitimo possuidor e todos os proventos advindos de uma jurisdicção viciosa. Por mais que esperneiem, os accordistas têm que ficar presos no circulo desta argumentação e confesar que o processo de que querem lançar mão não é aquelle seguido pelos homens."

FALLECIMENTO

Falleceu hoje em Petropolis o academico de medicina Humberto Achilles de Faria Mello, irmão do Dr. Heitor Achilles e do padre Achilles Mello, vigario de Campos.

Seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 8 horas, saindo o corpo do sanatorio de S. José para o cemiterio de Petropolis.

Cinco mil contos não é brincadeira

A "Revista da Semana" habilita os seus assignantes á grande loteria do Natal, de Hespanha

A empresa da "Revista da Semana", a artistica e elegante publicação illustrada do Brasil, adquiriu um bilhete da mais afamada loteria do mundo, a loteria hespanhola do Natal, destinando o premio que porventura lhe possa caber por sorte aos seus assignantes. Para que o publico possa apreciar este novo concurso basta saber-se que os premios que a colossal loteria distribue montam a mais de trinta mil contos e que cada bilhete custa cerca de um conto de réis.

A "Revista da Semana", no seu numero de amanhã, explica melhor.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Porque a Grecia recebeu um «ultimatum»

LONDRES, 13 (A NOITE) — Nos circulos officiosos explica-se a razão pela qual os alliados se viram constrangidos a enviar um "ultimatum" á Grecia.

O rei Constantino preparava-se para dar um novo golpe de traição e tinha mandado substituir todos os officiaes partidarios dos alliados que havia nos navios de guerra. Na Thessalia, na retaguarda das linhas dos exercitos alliados, tambem tinha sido concentrada numerosa artilharia grega, commandada por officiaes francamente germanophilos. Além destas medidas ostensivas de hostilidade, havia outras, que por emquanto não se podem revelar e que demonstravam que o governo de Athenas estava disposto a romper com os alliados. As medidas tomadas pela Entente no sentido de garantir os seus interesses e a segurança dos seus exercitos, estão portanto plenamente justificadas.

LONDRES, 13 (A. A.) — "The Times", tratando do "ultimatum" á Grecia, justifica a acção dos alliados, dizendo que o rei Constantino preparara outra traição egual á que fizera em Kavala, permittindo que os bulgaros penetrassem no territorio grego, sem nenhuma resistencia por parte do Exercito o occupasse suas fortalezas e praças fortes.

Uma entrevista com o Sr. Venizelos

LONDRES, 13 (A NOITE) — O Sr. Venizelos, entrevistado em Salonica, declarou:

"Os inimigos dos paizes alliados são tambem os inimigos da Grecia, são tambem os nossos inimigos. Devemos, portanto, combatel-os, porque esse é o nosso dever."

Disse ainda o chefe do governo provisorio que se está organizando um corpo de exercito que combaterá na Macedonia ao lado dos alliados e contra os bulgaros e turcos traidores.

O Sr. Venizelos declarou que a influencia do rei Constantino em Athenas não sómente enfraquece de dia para dia, como o seu campo de acção se restringe.

A Grecia cede, mas protesta

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas annuncia que o governo grego acquiesceu, com protesto, aos pedidos feitos pelos alliados no "ultimatum" apresentado pelo almirante Du Fournet.

EM TORNO DA GUERRA

Os reservistas que foram da Argentina

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O jornal "La Prensa", referindo-se aos reservistas e voluntarios oriundos das nações actualmente em guerra, que daqui partiram para prestar os seus serviços, diz que o numero destes é de 43.805, sendo: inglezes, 4.000; francezes, 4.500; russos, 3.800, e italianos, 31.505.

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 13 (A NOITE) — Na frente do Somme, as tropas britannicas fizeram alguns progressos na região de Le Sars. Entre Thiepval e Courcelette, os allemães pronunciaram fracos ataques de infantaria, immediatamente repellidos.

No sector francez, ao norte do Somme, nada houve de importante. Ao sul do rio, proseguiu intensissimo o bombardeio de lado a lado.

No resto da linha de oéste nada houve de importante.

No sector france

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao norte do Somme, a oéste de Sailly-Sailliser, obtivemos progressos.

Ao sul do Somme, vivo duello de artilharia, a que não se seguiu nenhum combats de infantaria.

Nos Vosges fizemos onze prisioneiros durante um ataque de surprêsa.

Bombardeámos a usina de gazes asphyxiantes das proximidades de Mulhouse, provocando um grande incendio."

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Ao longo da frente

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informam de Salonica que as tropas servias depois de infligirem nova derrota aos bulgaros, occuparam a cidade de Brod, na confluencia do rio Broda com o Cerna, e a pouco mais de dez kilometros ao sul de Monastir. E' essa a primeira cidade servia de certa importancia que os servios reconquistam. Os bulgaros contra-atacaram, mas foram repellidos com enormes perdas.

Entre o Cerna e o Monglenitza os servios continuam a avançar com grande rapidez. Foram capturados mais uns oitocentos bulgaros, entre os quaes ha tres dezenas de officiaes.

Na frente do Struma, os inglezes chegaram aos arrabaldes de Seres, onde os bulgaros se concentram apressadamente. A artilharia alliada está bombardeando com grande intensidade as posições bulgaras. Na frente de Doiran, tambem os inglezes attingiram os arrabaldes de Ghevgeli.

Os aeroplanos alliados bombardearam, com successo, os acampamentos, a linha ferrea e as estações bulgaras de Prilep e Philipopolis.

O communicado official

PARIS, 13 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Os servios repelliram violentos contra-ataques do inimigo e estabeleceram-se na aldeia de Brod.

Nos outros pontos canhoneio e escaramuças.

Os nossos aeroplanos bombardearam Prilep e Philipopolis."

Entre les deux...

Elle não morre

Seria uma peça que elle pregava. A amasia concordaria com o casamento e a noiva com a amasia, para que elle, o ai Jesus das duas, não morresse deveras.

Mas tinha o guarda-cancella receio de que se não fechasse de vez a passagem de volta para a vida. Vae dahi tomou o veneno e o antidoto.

Ainda assim, a Assistencia foi á rua Victor Meirelles n. 16, casa 8, onde o "suicida" mora.

Foi assim: Oscar José Carvalho, que conta 27 annos e é guarda-cancella da Central, mora com a amasia á rua indicada. E era noivo ou namorado de uma moça.

A amasia brigou, a noiva tambem brigou. Oscar bebeu um pouco de iodo e, logo após, outro pouco de oleo de colza. Gritou. Antes da Assistencia chegar já o oleo "cortara" o veneno.

E duas farão accôrdo?

O emocionante suicidio do poeta Ricardo Gonçalves

A photographia reproduzida junto a estas linhas é de D. Maria do Carmo Oliveira, amante do poeta Ricardo Mendes Gonçalves, que ante-hontem, num quarto dum hotel no bairro do Braz, na Paulicéa, poz termo á vida com um tiro de revólver no ouvido, e depois de com essa mesma arma atirar sobre D. Maria do Carmo que, ferida na parte posterior do thorax, se acha internada na Santa Casa da capital paulista. Foi essa lamentavel tragedia, sem duvida, um desses muitos dramas passionaes que se repetem diariamente, ou quasi, mas sempre differentes e sempre novos, sempre tristes e sempre cheios de lagrimas, e ella sacudiu, num "frisson" terrivel, a sociedade da capital em que occorreu e no seio da qual eram os seus personagens primaciaes grandemente conhecidos. Um delles, urge accrescentar, era sobretudo estimado—o poeta suicida, uma grande alma, um talento de escol, poeta e orador, amigo e bom amigo. O outro, a outra, leiase, ninguem, na Paulicéa, lhe ignorava o nome, desde o escandalo da rua Senador Vergueiro, ali, do qual resultou o seu divorcio, a sua vida, durante algum tempo, á cata de amores, a sua ligação, depois, com o poeta Ricardo Gonçalves e a triste scena, a pungente tragedia de ante-hontem, num modesto hotel do Braz: era D. Maria do Carmo Oliveira.

Decretos da pasta da Fazenda

Foram assignados na pasta da Fazenda os seguintes decretos: nomeando o desembargador Jeronymo Gonçalves para o logar de director do conselho administrativo da Caixa Economica da Bahia; o chefe de escriptorio da extincta Inspectoria de Pesca, addido, Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães, para o de chefe de secção da Caixa de Amortisação; o 2º escripturario da Delegacia da Parahyba Pedro Alcantara Cruz, para identico logar da Alfandega da Parahyba; João do Rego Monteiro Sobrinho, para identico logar na Delegacia do Piauhy; e o 3º da Alfandega do Rio de Janeiro Mario Guaraná de Barros para exercer, em commissão, o cargo de inspector da Alfandega de Corumbá; declarando sem effeito os decretos que nomearam o 2º official aduaneiro da Alfandega de Maceió Rosalvo Resurreição, para a Delegacia do Piauhy; e o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Marcellino Pitta de Lima para o logar de inspector da Alfandega de Corumbá; aposentando o chefe da Caixa de Amortisação João Pamphilio de Lima Ferreira e o 1º escripturario da Delegacia do Pará Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

O presidente da Republica está ligeiramente enfermo

O Sr. Wenceslão Braz passou todo o dia de hoje indisposto, não saindo de seus aposentos. Foi, por isso, adiada para amanhã, á mesma hora já annunciada, no Cattete, a reunião dos Srs. Dr. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt, respectivamente, presidente e governador do Paraná e de Santa Catharina, para, com o Sr. presidente da Republica, fixarem o dia da assignatura do laudo do accordo que resolve o caso do Contestado, acto a que o governo dará a maxima solemnidade.

UM INCIDENTE

O Sr. João de Sá Rocha dirigiu-nos á tarde uma carta asseverando-nos que, fazendo publicações pagas nesta folha, "sem a menor maldade", não tentou illudir a nossa boa fé. "Bastava a administração da A NOITE recusar acceital-as para eu não fazel-as sair", diz o Sr. Rocha na sua carta.

Muito desejavamos não voltar a este lamentavel assumpto; mas nos é necessario esclarecer que a recusa não se deu exactamente porque não julgavamos o Sr. Sá Rocha capaz de disfarçar em reclamos, na apparencia inoffensivos, ataques a uma senhorita. E' conhecida a fiscalisação que exercemos sobre as nossas secções ineditoriaes, das quaes temos expulsado sempre as publicações desse genero; pois essa fiscalisação foi burlada com a inserção dessas maldosas reclames, uma das quaes motivou uma interpellação ao seu portador, que firmemente declarou encerrar ella a verdade exacta, o que mais tarde verificámos ser inteiramente falso. E, como nada temos com qualquer questão pessoal de quem quer que seja, aqui damos por findo este incidente.

A exposição de pintura das Sras. Maria Pardos e Regina Veiga

Numerosa e distincta foi a assistencia á inauguração, ás 14 horas de hoje, na Galeria Jorge, da exposição de pintura das Sras. DD. Maria Pardos e Regina Veiga, discipulas do professor Rodolpho Amoedo. A'quelle acto tambem estiveram presentes os Srs. Drs. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, e Carlos Maximiliano, ministro do Interior. Vale a pena registar tambem que, então, eram vistas do salão do certamen senhoras e senhoritas, artistas, professores da Escola Nacional de Bellas Artes e criticos.

A exposição compõe-se de 114 quadros, oleo e desenhos, 60 de D. Regina Veiga e 54 de D. Maria Pardos. A impressão que se tem, á primeira impressão, dessa exposição é a melhor possivel, bem dispostos que se encontram todos os trabalhos na Galeria Jorge. Ha tambem que os quadros de ambas as talentosas discipula do artista da "Narração de Philetas" são obras cuidadas e com qualidades a respeito das quaes diremos, mais de espaço e tempo.

O que o general Barbedo pretende fazer em Matto Grosso

A sua missão é de pacificador

A presidencia do Club Militar

Tivemos hoje a opportunidade de palestrar com o Sr. general Luiz Barbedo sobre a sua recente nomeação para a vaga do general Carlos Campos. Naturalmente perguntámos ao ex-chefe do Departamento da Guerra as razões por que o governo exonerara o seu collega do commando das forças em Matto Grosso e o nomeara.

E S. Ex., dizendo ignorar essas razões, mas achando que ellas foram puramente politicas, falou-nos:

—Foi uma surpresa para mim, pois affirmo-lhe que quarta-feira passada, quando o senhor aqui esteve, e era hora do ministro ir ao palacio, eu tudo ignorava. Estou certo de que o general Faria não levou na sua pasta a minha nomeação, nem a exoneração do general Campos. Essa transformação, sem duvida, foi deliberada e realisada no proprio palacio presidencial, no dia mesmo do despacho collectivo e por occasião delle, tanto estava eu ignorante de tudo.

—E sua attitude nesse "caso" de Matto Grosso, qual vae ser?

—Nada posso dizer sinão que não tenho outro interesse sobre a politica matto-grossense que não seja o de vel-a em perfeita paz, que não seja o de encontrar toda essa atmosphera de odio serenada e de voltar o povo do grande Estado á sua labuta, concorrendo para o progresso da patria. E eu nada posso dizer: primeiro porque não concorri para a minha nomeação, recebendo-a com surpresa, e segundo porque ainda não recebi instrucções do governo. Si elle me nomeou, eu, que sou apenas um soldado, mas um soldado calmo, espero as suas ordens para pol-as em pratica no theatro das operações. E, repito, com a maior imparcialidade, procurando diplomaticamente a approximação dos grupos politicos em divergencia. Tenho uma grande esperança de que conseguirei reimplantar a paz em Matto Grosso. E' essa uma fé que me anima. Em todo caso, os meus actos lá serão sempre calmos, serenos, de forma a não magoar nem alvorotar ninguem. A mansidão e a serenidade tudo podem... Só tenho um medo: é das intrigas que se fazem sempre em torno dos que se vêm na posição em que vou ficar, de pacificador. Comprehende, nem sempre é possivel contar-se ao publico as medidas que se tomam. E, prevalecendo-se desse sigillo, os interessados exploram sempre em telegrammas, em noticias á imprensa, os factos, pondo-nos em situação muitas vezes lamentavel.

—E V. Ex., general, foi nomeado apenas interventor em Matto Grosso ou commandante da 6ª região tambem

—Fui nomeado commandante da 6ª região e não interventor, mas como a 6ª região jurisdicciona Matto Grosso e as forças da região estão quasi na sua totalidade naquelle Estado, certo eu tenho que assumir o commando em Matto Grosso, onde permanecerei até cessação dos factos politicos que ora occorrem.

—E quando parte V. Ex.?

—Logo que o governo o queira. Em todo caso não ha ainda dia marcado, ao contrario do que se disse. Tenho ainda que deixar em ordem negocios meus e tenho muita vontade, pois o prometti a mim mesmo, de deixar fundado o Orphanato Osorio, para o qual tenho trabalhado com satisfação e carinho, como já tive occasião de lhe dizer.

—Com a sua partida fica vaga a presidencia do Club Militar?

—Não... O coronel Sisson é o vice-presidente e, naturalmente, assumirá a presidencia.

—Mas, o coronel Sisson não está alguma cousa incompatibilisado com o Club, desde a moção feita pelos seus membros?

—Realmente, o coronel Sisson não está actualmente muito bem com todos do Club, pois que S. S., que foi um dos signatarios da moção que enviámos ao presidente da Republica e da que levámos ao general Caetano de Faria, foi o mesmo que em circular reservada aos seus commandados, provocou o seu conhecimento pela imprensa, numa situação pouco agradavel para o Club Militar, dando motivo a boatos tendenciosos que desgostaram os collegas de classe.

—Nesse caso...

—Nesse caso, terminou o general Barbedo, acho que devia renunciar á presidencia que lhe cabe por lei.

Ficou resolvido esta tarde que o embarque do general Barbedo, recentemente nomeado commandante da 6ª região militar com séde em S. Paulo, se realise no proximo dia 21.

Amanhã o general Barbedo passará a chefia do Departamento da Guerra ao seu substituto já nomeado, general Cardoso.

O 12 de outubro na Hespanha

A «Festa da Raça» esteve brilhantissima

MADRID, 13 (Havas) — Na "Union Ibero-Americana" realisou-se hontem uma festa para commemorar o anniversario da descoberta da America. Estiveram presentes os Srs. Reverter, Bezada, Bugallal, Andrade e Espada e os ministros da Marinha e dos Negocios Estrangeiros, Srs. Miranda e Gimeno, que, em nome do governo, proferiram brilhantes discursos celebrando a estreita união existente entre a Hespanha e as nações da America.

Ficou decidido enviar uma mensagem de saudações aos chefes de Estado das vinte nações que na America falam a lingua hespanhola.

Em Barcelona, segundo dali telegrapham, tambem se realisou uma imponente festa em frente ao monumento de Colombo, festa essa que teve a assistencia das autoridades locaes e de varios representantes consulares dos paizes americanos.

O "maire" proferiu um eloquente discurso na Casa da America. A festa teve grande concorrencia de povo, que presenciou tranquillamente o desfilar das tropas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

SEM NOTICIAS!

Não se conhece o destino do commandante Protogenes

A tarde foi cheia de anciedade pela sorte do commandante Protogenes Guimarães, que, pilotando um hydro-aeroplano Curtiss, partiu hontem para a enseada Baptista das Neves, de onde devia ter regressado hoje. Alguns affirmavam que o commandante Protogenes havia resolvido adiar o seu regresso, á vista do estado do tempo. O Sr. chefe do Estado-Maior da Armada recebeu muito cedo, entretanto, um telegramma de Angra dos Reis communicando que o hydro-aeroplano havia partido á hora marcada, ás 5 1|2.

Depois disso e até 18 horas, quando mais uma vez pedimos informações ao Estado-Maior da Armada, nenhuma outra communicação havia sido recebida e muito menos a de que o commandante Protogenes houvesse transferido a sua partida.

Os postos semaphoricos do Castello e do Pharoux nada puderam informar, porque, reinando fóra da barra forte cerração, nada se póde distinguir á distancia. As estações radiographicas desta capital têm tentado corresponder-se com o apparelho installado a bordo do hydroplano, mas esse apparelho é fraquissimo e não attende aos chamados.

O Sr. almirante Garnier, chefe do Estado-Maior, á vista da demora de noticias seguras sobre o aviador, determinou que o rebocador "Audaz" saisse barra fóra em procura do hydro-aeroplano. Esse rebocador foi visto pouco além de Copacabana pelo Sr. capitão de corveta Annibal Soutinho, commandante do paquete "Tupy", entrado de Santos ás 17,15.

Terá havido um accidente? Os Srs. almirantes Alexandrino e Garnier acreditam que não, achando muito possivel a hypothese de ter o commandante Petrogenes aterrado em algum ponto da costa, para fugir á inclemencia do tempo.

Como até ás 18 horas continuassem a faltar noticias do commandante Protogenes, as autoridades superiores da Armada fizeram sair mais um rebocador do Arsenal de Marinha em procura do hydroplano.

Tambem o tenente aviador Schort saiu barra a fóra, á ultima hora, numa das vedetas do "Minas Geraes", para percorrer as pequenas enseadas da costa sul, numa das quaes se presume tenham os aviadores se abrigado.

As commissões do Senado

Com a presença da maioria de seus membros reuniu-se hoje, no Senado, a commissão de Marinha e Guerra. Essa reunião, como todas as outras, foi secreta, mas nella devia ter-se tratado do estudo do projecto referente ao 1º tenente Octaviano Cavalcanti, conforme o Sr. Pires Ferreira requereu ao Senado.

O orçamento de Bello Horizonte para 1917

BELLO HORIZONTE, 13 (A NOITE) — O Conselho Deliberativo realisou hoje sua ultima sessão, votando o adiamento da segunda discussão do orçamento, para haver o tempo necessario ao estudo das emendas apresentadas.

Vae ser convocada uma sessão extraordinaria para a terminação da votação do orçamento para 1917.

A historia triste do José e do Joaquim

Em que entra um cachorro

Pensão Chineza. Rua S. Francisco Xavier. Especialidade em arroz, de todas as fórmas...

E' assim a pensão do José e do Joaquim, dous filhos do Celeste Imperio, que vieram para o Brasil a cavar os patacos.

E têm bom coração.

Um dia, appareceu-lhes á porta um cão, um magro cão vadio, como diz aquella poesia de Guerra Junqueiro, tão recitada que foi nos salões, por moços tragicos e recitadores.

Tiveram pena e o bicho lá ficou a engordar com os restos, dando preferencia sempre á carne e despresando o arroz, a especialidade da casa.

Hoje, foram lá tres homens desconhecidos. Queriam matar o cachorro! Os chins se oppuzeram. Os homens voltaram a sua raiva contra os dous e foi um chover de pancadaria...

José e Joaquim a escorrer sangue foram ao 18º districto queixar-se.

E o cachorro acompanhou-os.

Uma sessão civica no Curvello

CURVELLO, 13 (A NOITE) — Realisou-se hontem, uma sessão civica na Escola Normal desta cidade. O Dr. José Lourenço Vianna Filho fez uma conferencia sobre a historica data, então, commemorada. Receberam-n'o na tribuna as alumnas Julieta Mascarenhas, Esmeralda Pinto e Josephina Bernudez. A sessão foi abrilhantada pela banda de musica da Sociedade S. José, dirigida pelo maestro Emilio Fructuoso.

Um incidente terminado

JUIZ DE FÓRA, 13 (A NOITE) — O juiz de direito desta comarca confirmou hoje a sentença do juiz municipal, julgando improcedente a queixa-crime dada contra o correspondente da A NOITE por motivo dos acontecimentos do Collegio Malta, daqui. Fica assim encerrada essa questão.

O CAFE'

O mercado de café abriu hoje ao preço de 9$600, por arroba, para o typo 7, com poucos lotes á venda, e egual procura, tendo-se verificado negocios para 2.704 saccas. No correr do dia, porém, foi recebida noticia de nova baixa na bolsa de Nova York, e esta de 3 a 10 pontos, e isso motivou um pequeno estremecimento, procurando os compradores adquirir o genero ao preço de 9$600 e assim houve negocios para mais 918 saccas. Nos dias 11 e 12 entraram 11.381 saccas, em 11 embarcaram 20.065 saccas e o "stock" ficou reduzido a 381.197 saccas.

Condemnados por haverem "alugado" uma casa

Foram ha tempos denunciados perante o juiz da 2ª Vara Criminal Albino Martins da Silva, Alvaro Caetano Pereira e João Lemos da Silveira, por haverem, em 6 de julho do corrente anno, se mancommunado para se apossarem da casa da rua Dr. Carmo Netto n. 138, contra a vontade do respectivo dono, tendo conseguido as chaves do predio, por meio de artificios fraudulentos.

O juiz, Dr. Albuquerque Mello, por sentença de hoje, condemnou os réos João Lemos e Albino Martins á pena de um anno de prisão, com trabalho, cada um, e á multa de 20 % sobre o valor do damno causado ao proprietario, e absolveu o terceiro réo Alvaro Caetano Pereira, que, no caso, agiu de boa fé.

Os orçamentos na Camara

O discurso do deputado Carlos Peixoto

O relator do orçamento da receita, Sr. deputado Carlos Peixoto, occupou hoje, á hora do expediente, a tribuna da Camara, para repetir e completar argumentos explicativos de sua attitude como membro relator da commissão de finanças. Para isso S. Ex. iniciou seu discurso fazendo um historico da nossa politica financeira nesses ultimos annos e mostrando as difficuldades que começaram a se accumular desde o orçamento de 1911.

Nada mais teriam de fazer a commissão e a Camara para seguir a orientação dos annos anteriores, ao verificar o "deficit" ouro e papel de 1916, do que acceitarem a exigencia de novas tributações. Esse o motivo que levou o orador a trazer ao plenario o alvitre das tributações ouro. Estas, porém, não poderiam recair sobre a exportação, que havendo attingido nos annos anteriores á guerra a uma média de 60 milhões de libras, decresceu de tal modo que será muito de nos animar si attingir este anno a 54 milhões. Dahi a attitude da Camara de preservar a exportação de novos tributos e de sobrecarregar a importação. E' verdade — lembra o Sr. Carlos Peixoto — que muitos aconselham aquellas tributações para 1918. S. Ex., porém, não seguiu taes conselheiros porque entendeu dever mostrar a necessidade de se ter a coragem de encarar de frente o futuro financeiro do paiz. Não querendo que aos orçamentos concorresse o peso daquellas duas tributações, o orador julgou que seria acertado se reservar o augmento dos recursos papel para o anno seguinte. E' por isso que procura provar que, ainda mesmo que a Camara houvesse acceito o augmento da receita ouro, ficaria no dever, na obrigação de crear, em 1917, recursos papel no valor de algumas dezenas de mil contos, querendo assim dizer que, embora votados os orçamentos, a parte papel necessitaria de um reforço seguramente superior a 50 mil contos papel. E ainda: reduzindo a quota ouro de 65 % para 55 a Camara terá em 1917 de pedir mais algumas dezenas de mil contos em ouro, além do papel. Isto, ao orador, parece não ser politica e sim inercia, ou si é politica é a politica do adiamento, porque adiar e sempre adiar é que temos feito.

Em seguida S. Ex. passa a atacar a opinião dos que entendem que todos os males actuaes dependem do termo da guerra e que, assim, terminada esta, terão os mesmos desapparecido. Neste ponto S. Ex. analysa os elementos numericos de nossa exportação e importação nesses ultimos oito mezes, fazendo considerações que, ordenadas em seu discurso, visam estabelecer o seguinte: escolheu a super-taxação da importação por lhe parecer que na exportação não se deve tocar nem com uma flor e porque, mesmo que assim não fosse, a super-taxação da importação teria de ser feita porque o augmento da quota ouro não determina diminuição de valor ou volume da importação.

O orador prova taes asserções com varios dados estatisticos que lê á Camara, e mostra como, a despeito da quota-ouro, subindo a importação, não é razoavel se suppor que mais um pequeno augmento venha provocar a "baixa-espantalho".

O orador, concluindo, combate a nossa mania de tudo querer atacar e destruir e o nosso espirito de demolição, dizendo que essa tarefa é bem facil em relação á outra, áquella que demanda o estudo dos problemas. Lembra que essa mesma mania, segundo expõe á Camara, foi causa da decadencia e desmoralisação monarchica.

No momento delicado que atravessamos é necessario que cada qual enuncie seu juizo em linguagem chã e singela, defendendo seu pensamento e, quando preciso, combatendo o alheio, mas de maneira elevada.

E' o que não se nota no paiz, onde todos reconheceram que estavamos em guerra para emittir papel moeda, mas onde ninguem reconhece que estamos em guerra para pagar novos impostos...

O orador defende seu pensamento e, por isso, tem a coragem de dizer que, mesmo que não passasse de um simples "chavão" o se dizer que a nossa capacidade tributaria está esgotada, elle, o orador, haveria de se bater do mesmo modo pelas novas tributações.

O orador recebeu muitos cumprimentos da Camara attenta.

Quarenta e quatro emendas da receita foram votadas

A Camara votou, depois, 44 emendas ao orçamento da receita, que foram approvadas ou rejeitadas, conforme os pareceres da commissão de finanças.

Entre as emendas approvadas estão as seguintes:

Na "Renda com applicação especial", no seu n. 5 — Fundo de portos — na parte relativa ao porto do Rio de Janeiro, accrescente-se "Cobrando-se pelo manganez, a titulo de carga e de capatazias, a taxa unica de 1$000 sempre que a tonelada dessa mercadoria valer 30$ ou mais e cobrando-se 2$000 sempre que esse valor for de 50$ ou mais"; augmente-se a dotação na parte papel, juntando-lhe mais 400:000$000.

—"Ao art. 3º paragrapho 1º: Supprima-se a condição da effectiva existencia por mais de dous annos para os jornaes e periodicos, assim como a dous annos de circulação consecutiva para as revistas, ficando o mais como está" (refere-se á concessão de favores aduaneiros para a importação do papel destinado á imprensa).

Foram tambem approvadas varias emendas relativas aos tecidos.

Não houve numero para a votação da emenda n. 45.

Falaram, encaminhando as votações, os Srs. Evaristo do Amaral, Pires de Carvalho e Costa Ribeiro, aos quaes respondeu o Sr. Carlos Peixoto.

Os desfalques nos Correios

Proseguiu o inquerito sobre os desfalques das agencias dos Correios. Foi ouvido e até á ultima hora ainda depunha, hoje, o sub-director da contabilidade dos Correios, Sr. Wandeck.

O inquerito na 2ª delegacia auxiliar, como se sabe, corre em segredo de justiça.

O bairro de São Christovão vae ter melhoramentos

O Sr. prefeito visitou hoje, o bairro de São Christovão, attendendo ás solicitações feitas pelos habitantes daquella parte da cidade. Dessa visita resultou determinar S. Ex. o calçamento das ruas José Clemente e Abilio; a arborisação das ruas Cornelio e Dr. Maciel; illuminar o mercado de Bemfica.

Além dessas medidas, o Sr. prefeito resolveu ainda desapropriar os terrenos alagadiços da rua Bella de S. João, para o que deu as necessarias determinações.

Uma interessante excursão ás estradas de rodagem do Districto

Como antecipámos, o Dr. Tobias do Amaral, sub-director de Obras da Prefeitura e que, representando o Districto Federal, toma parte nos trabalhos do 1º Congresso de Estradas de Rodagem, convidou os congressistas de passagem por esta capital a visitarem as estradas de rodagem construidas e em construcção. Essa excursão se realisará na segunda e terça-feira. Quando for visitada a estrada de Santa Cruz, a directoria da Companhia Bangú offerecerá um almoço aos excursionistas.

O caso Sigmaringa-Jacobina

Entrou em julgamento hoje o tenente Sigmaringa

A julgamento compareceu hoje, no Tribunal do Jury, o réo Joaquim Sigmaringa da Costa, tenente dentista do Exercito e academico de direito, autor da scena de sangue occorrida em 15 de setembro do anno passado, no interior do cartorio da 5ª Vara Civel, no Forum.

O crime foi praticado com rapidez. No interior daquelle cartorio achava-se, sentado, a conversar com algumas pessoas, Antonio Araujo Ferreira Jacobina, com quem o tenente Sigmaringa mantinha relações commerciaes, em varios negocios. Entrando no cartorio, Sigmaringa avistou logo Jacobina, a quem procurava. Altercaram sobre questões pertinentes aos negocios de que ambos tratavam, e Sigmaringa, em um movimento rapido, sacou de um revólver e, alvejando Jacobina, detonou-o varias vezes. Jacobina, ferido, foi soccorrido pela Assistencia, emquanto as pessoas que se achavam no cartorio e outras chegadas attrahidas pelas detonações, effectuaram a prisão do criminoso.

O flagrante foi lavrado no proprio fôro, presidido pelo Dr. Carvalho e Mello, director desse departamento da justiça. Em suas declarações o accusado disse que fora levado áquelle acto por ter, com surpresa, verificado que Jacobina o vinha lesando em seus negocios, roubando-o, deixando-o em critica situação.

Hoje compareceu elle ao Tribunal do Jury. Estava fardado de uniforme kaki e escoltado por um official de egual patente. Nas tribunas da defesa achavam-se os Drs. Esmeraldino Bandeira e Philadelpho de Azevedo. Os alumnos da Faculdade Livre de Direito, a que pertencia o réo, enchiam o recinto, onde tambem se achavam alguns officiaes do Exercito. Constituido o conselho de sentença, o promotor, Dr. Galdino de Siqueira, usou da palavra para produzir a accusação. Principiou S. S. por fazer uma ponderada analyse do processo, lendo e commentando depoimentos. Depois procurou desfazer a allegação de ter o réo agido pela privação dos sentidos, lendo as suas proprias declarações. E em uma oração synthetica, logica e ponderada, o promotor falou até ás 17 horas, quando foram os trabalhos interrompidos para descanso dos jurados. No Jury, a não ser a assistencia dos academicos, a de populares era fraca, quasi nulla.

Reaberta a sessão depois das 17 1|2 horas, obteve a palavra o Dr. Esmeraldino Bandeira, para a defesa do réo.

Uma grande transacção fracassada

Como se effectuou a venda da C. N. S. João da Barra a Campos

CAMPOS, 13 (A NOITE) — Fracassou a transacção Vivaldi para a compra da Companhia de Navegação S. João da Barra a Campos. Os accionistas desta reunidos, resolveram vender as suas acções a capitalistas campistas, sob condição de não venderem estes, ou fretarem, os navios a empresas estrangeiras.

Acham-se, entretanto, aqui os Srs. Vivaldi Leite Ribeiro e Jayme Schmidt Vasconcellos que, dizem, vieram ultimar tal negocio.

A actual directoria da S. João da Barra a Campos vae ser destituida, visto pleitear interesses contrarios aos interesses da companhia que é fazer a prosperidade da zona norte fluminense. Esta solução trouxe grande contentamento ao publico desta cidade.

O roubo do archivo da Camara

Foi impronunciado o "Alfarrabista"

O juiz da 1ª Vara Federal, por despacho de hoje, impronunciou Rodrigues de Paiva, continuo da Camara dos Deputados, conhecido pela alcunha de "Alfarrabista", do crime de peculato a que respondia por aquelle juizo, por haver elle indemnisado a Fazenda Nacional.

Para exercicios findos

O Tribunal de Contas registou hoje o credito de 1.106:000$ para pagamento de exercicios findos.

As taxas que a Recebedoria de Minas cobra sobre o café

Uma manutenção de posse contra o Estado

Ao juiz da 1ª Vara Federal a firma Lage Irmãos, por seu advogado Dr. Ferreira Vianna, requereu manutenção de posse contra o Estado de Minas Geraes, sob a allegação de que esse Estado, por sua recebedoria aqui na capital, passou, de 1º de outubro corrente em deante a cobrar pelo café do Estado, importado, o imposto estadual de 8 % e a sobre-taxa de tres francos por sacca, conjuntamente, quer o café se destinasse a consumo no paiz, quer á exportação para o estrangeiro, quando até então a recebedoria sempre cobrou taes taxas separadamente: a de 8 % sobre o café importado, e a sobre-taxa quando verificado se destinasse elle á exportação. Assim estava o commercio da requerente prejudicado, tendo ella necessidade de transportar a partida de sua propriedade, dos armazens da Central para os seus estabelecimentos.

O juiz, hoje mesmo concedeu o mandado pedido.

Um official de gabinete do chefe de policia cae de uma escada

Quando esta tarde se retirava da Policia Central, foi victima de um accidente o Sr. Antonio da Costa Pires, official de gabinete do chefe de policia. O Sr. Antonio da Costa Pires, ao descer a escada, falseou o pé, caindo e recebendo ferimentos.

Soccorrido pelos medicos da policia, ficou constatado serem de natureza leve os ferimentos.

O CONTRABANDO DE GUERRA

O Sr. ministro da Fazenda baixou uma circular aos inspectores das alfandegas declarando que o governo britannico resolveu prohibir a importação no Reino Unido de espingardas de ar, de sport, caça, carabinas e laranjas.

Os que vão para a Correcção

O Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnou hoje á pena de um anno e nove mezes de prisão cellular o réo Joaquim Coimbra, por crime de entrada em casa alheia, sem consentimento do respectivo dono, por meio de chaves falsas.

A GUERRA

Como foi desarmada a esquadra grega

A nova offensiva ingleza no Somme

PARIS, 13 (Havas) — Diz uma nota semi-officiosa:

«Os ultimos communicados francezes limitam-se a assignalar grande actividade reciproca das duas artilharias ao norte e ao sul do Somme e a registar progressos na direcção de Sailly-Saillisel.

A nova acção offensiva emprehendida pelos inglezes ao norte do Somme visa a tomada das alturas que separam a linha de frente da estrada que vae de Bapaume a Peronne.

A operação permittirá á ala direita ingleza collocar-se em alinhamento com os francezes, que, depois de terem substituido os inglezes em Morval, progrediram a nordeste um kilometro e meio.

A batalha continua, promettendo resultados interessantes.

Setenta mil allemães prisioneiros

PARIS, 13 (Havas) — Uma nota official hoje publicada annuncia que o numero de prisioneiros feitos pelos francezes no Somme até á data de hontem ultrapassa de 40.000 homens.

Os prisioneiros feitos pelos inglezes até á mesma data montam a 30.000, o que dá um total de 70.000 homens aprisionados numa centena de dias.

Este resultado dispensa quaesquer commentarios.

Os fujões allemães

PARIS, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Madrid:

"Dez subditos allemães que estavam internados em Pamplona e que tinham pertencido á guarnição do Cameroun, faltando á promessa feita, fugiram do acampamento. As autoridades tomaram providencias para a sua captura, pois receia-se que elles tenham fugido para fazer espionagem em França ou em Portugal".

Morreu o deputado Mauricio Bernard

PARIS, 13 (A NOITE) — O deputado Mauricio Bernard morreu hontem de manhã, em Pau, quando ali procedia á experiencia de um novo aeroplano. O apparelho caiu de grande altura e desfez-se contra o solo. Mauricio Bernard morreu instantaneamente.

A fantasia dos boletins allemães

PARIS, 13 (Havas) — Desmente-se officialmente a parte do ultimo communicado allemão que se refere a ataques ao sul do Somme. Estes ataques existem somente na imaginação do redactor do boletim e figuram no communicado simplesmente para se dizer que foram repellidos.

Para onde irá o Orphanato Osorio?

Sobre a proxima installação do Orphanato Osorio, estiveram, á tarde, na Prefeitura, em conferencia com o Sr. prefeito, os Srs. general Luiz Barbedo e Dr. Julio Ottoni. Assentou-se que o Sr. prefeito se dirija ao Conselho, solicitando permissão para ceder um predio da Municipalidade existente no Meyer e que se presta áquelle fim.

Contrabando de chapéos Panamá

Foram feitas a bordo do vapor inglez "Araguaya" duas apprehensões de contrabando de 18 chapéos Panamá.

Foram apprehensores os guardas José Baptista Lisboa e Dario F. Lima.

Um justo pedido dos criadores mineiros

CURVELLO, 13 (A NOITE) — Os criadores invernistas de Montes Claros, Bocayuva, Inconfidencia e Brasilia reclamaram do Sr. director da E. de F. Central do Brasil a urgente construcção do curral para o embarque de gado na estação de Varzea Palma. Esse serviço, allegam os criadores, consulta não só os interesses de toda a zona como da propria estrada.

Um medico americano na Academia de Medicina

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, na sessão de hoje, vae apresentar á Academia Nacional de Medicina o seu collega professor Dr. Lewis Wendell Hackett, da Rockfeller Fundation Internacional Health Board, hontem chegado a esta capital.

O Dr. Hackett, que já esteve no interior de Minas, em viagem de estudos, veiu ao Rio para dar desempenho á commissão que lhe confiou o governo do Estado do Rio, de fazer no interior desse Estado a prophylaxia da ankilostomiase, de accôrdo com o contrato celebrado entre o governo fluminense e a commissão Rockfeller.

O Dr. Hackett, antes de iniciar os seus trabalhos, tenciona fazer algumas conferencias nesta capital, sendo possivel que ellas se realisem na Academia de Medicina.

Um resumo da sessão no Senado

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia, declarando aberta a sessão. Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, durante o qual falaram os Srs. Alfredo Ellis e Abdias Neves, conforme noticiamos em outro logar.

O Sr. Bueno de Paiva deu conta do desempenho da commissão incumbida de receber os presidentes do Paraná e Santa Catharina.

O expediente constou de telegrammas dos presidentes dos Estados, felicitando o presidente do Senado pela data de hontem.

Passando-se á ordem do dia, que constava de terceiras discussões de projectos já noticiados, foi toda ella approvada, com excepção da segunda proposição, referente á contagem de tempo, por actos de bravura, pedida pelo 1º tenente Octaviano Cavalcanti, visto o Sr. Pires Ferreira ter requerido para voltar á commissão de marinha e guerra.

O suicidio do corretor Theodoro Lobo

Não proseguiu esta tarde o inquerito sobre o suicidio do corretor Theodoro Lobo, pois o pae do Sr. Gutierres, o capitalista Joaquim Gutierres, chegado de Bello Horizonte para prestar declarações á policia, por doente não póde comparecer á 1ª delegacia auxiliar.

Amanhã será tomado o depoimento do capitalista, em sua residencia.

Uma discussão interessante no Senado

O tal Miguel Rosa e o dinheiro das seccas

Politicagem até... nos casamentos!

Os senhores embaixadores dos Estados tiveram ensejo de ouvir hoje, no Senado, umas duras verdades proferidas pelo Sr. Alfredo Ellis e uns tristes factos narrados pelo Sr. Abdias Neves.

O senador paulista pediu a palavra para mais uma vez tratar das accusações levantadas contra o seu collega Adolpho Gordo. Leu ao Senado uma carta que lhe dirigiu o deputado paulista Prudente de Moraes Filho, applaudindo a sua attitude defendendo o seu collega e pedindo-lhe que requeresse a publicação no seu discurso do artigo publicado hoje e assignado pelo Sr. Antonio Mercado, companheiro de escriptorio do senador Gordo, e que explica claramente qual foi a sua interferencia no negocio da E. de F. de Araraquara.

Terminada essa parte do seu discurso, o Sr. Ellis diz aproveitar estar com a mão na massa e trata de um telegramma vindo de Therezina, e no qual é barbaramente accusado o Sr. Miguel Rosa, ex-governador do Piauhy. Segundo o telegramma, que o senador paulista lê, aquelle governador recebeu cento e tantos contos para soccorrer as victimas da secca no seu Estado. Dessa quantia apenas setenta contos foram ter ao Thesouro e desta parte o Sr. Miguel Rosa mandou dar ao tenente Burlamaqui 51:000$, dos quaes este não prestou contas.

E fazendo um historico dos intuitos que o levaram a tomar parte na propaganda republicana, das boas intenções que o moveram, sente que a relatação de factos tão dolorosos, que bem demonstram a falta de escrupulo reinante, é o elogio funebre de uma instituição.

S. Ex. foi muito aparteado pelo Sr. Abdias Neves, que dizia ser esse telegramma enviado por um correspondente apaixonado.

— Demais — apartea o Sr. Lopes Gonçalves — não se póde acreditar muito nas accusações da imprensa. Por outro lado é veso muito commum atacar-se todos aquelles que deixam o poder...

O Sr. Ellis explica que não tem intuito de atacar o Sr. Rosa. Está relatando a pessima impressão que lhe causou a leitura desse telegramma. Sentir-se-á orgulhoso si o accusado se defender cabalmente, e para isso lhe offerece ensejo. Só não sentirá a sua revolta quem tenha a face estanhada!

Trava-se, então, uma forte discussão sobre imprensa na bancada fronteira á do Sr. Ellis.

Diz o Sr. Lopes Gonçalves que a imprensa não merece fé.

O Sr. Azeredo — Ha honrosas excepções...

Como a defesa da imprensa fosse secundada pelo Sr. Pires Ferreira, o Sr. Victorino Monteiro diz, zangado:

— Então não se póde atacar a imprensa, a imprensa que é o mal deste paiz?

O Sr. Ellis deixa cessar a tempestade e prosegue relatando a pessima impressão que lhe causou a leitura de uma nota referente aos escandalos e ladroeiras da Alfandega de Pernambuco. Descreve o que foram esses escandalos, o incendio daquella repartição para fazer desapparecerem as provas existentes contra os ladrões. Profliga a impunidade a elles dispensada e termina dizendo que em todo logar ha ladrões; mas, o que lhe compunge a alma é a impunidade de que gosam elles aqui. Ha mezes que se concluiu o inquerito sobre a Alfandega de Pernambuco, mas até hoje não lhe consta que nenhum dos ladrões esteja na cadeia.

Tece elogios á Defesa Nacional e conclue o seu discurso achando que se deve fundar uma liga de defesa do caracter.

As palavras do Sr. Ellis foram ouvidas com toda attenção pelo Senado.

Em seguida a S. Ex. falou o Sr. Abdias Neves, que defendeu o Sr. Miguel Rosa.

Diz que nunca quiz trazer para o Senado discussões de interesses regionaes, que não deviam existir e que, si existissem, deviam morrer lá por fóra. Em consideração ao senador paulista vê-se forçado a quebrar essa linha de conducta, para lhe dar uma resposta. Narra, então, a luta que houve em seu Estado e que o correspondente a que se referiu o Sr. Ellis foi collocado nesse posto com os fins preconcebidos de fazer o que está fazendo. Lê, então, um telegramma de Therezina narrando horrores que se passam na sua terra. O governo lança mão de todos os processos de compressão, demittindo desembargadores e juizes, promulgando e executando leis de compressão, que cerceam por completo os direitos da opposição.

Nesse telegramma é relatado um facto que causou hilaridade e que deu um cunho de grande felicidade ao seu discurso.

Dizia o telegramma que o governo do Piauhy tinha demittido o juiz de direito Justino Moura e tornado os seus actos nullos. Sabem para que tornaram os seus actos nullos? — pergunta o Sr. Abdias.

Todo o Senado o ouve estupefacto e elle, depois da pausa, accrescenta:

— Para tornar sem effeito o casamento da filha do deputado Elias Martins, opposicionista!...

E tudo lá é assim.

Taes foram os factos narrados que muitos senadores, em aparte, disseram ser necessario o governo intervir no Piauhy, o que muito desgostou aos Srs. Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves.

E o Sr. Abdias termina dizendo que a accusação feita ao Sr. Miguel Rosas é o fructo dessa compressão atroz, que não olha meios para alcançar os seus fins.

Como vae passando o academico Caneja

Em um leito da casa de saude continua em tratamento o academico Oswaldo Caneja, victima hontem de um accidente quando em passeio na Cascatinha da Tijuca. Caneja, que caira de formidavel altura, além das graves contusões e excoriações generalisadas, teve fracturado o frontal direito, este de todos os ferimentos reputado o mais grave. O seu medico assistente, comquanto julgue tratar-se de um caso melindrosissimo, emprega todos os esforços para o seu salvamento. O estado do academico era, á tarde, relativamente animador.

Contra a União

Uma questão de montepio julgada procedente

Na 1ª Vara Federal, DD. Maria do Carmo do Valle Accioli de Vasconcellos, Filenilla Accioli de Vasconcellos e o Sr. Altamiro Accioli de Vasconcellos, viuva e filhos do coronel Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos, propuzeram uma acção contra a União Federal, para o fim de serem elevadas as pensões do montepio pela morte daquelle contribuinte, como inspector geral, aposentado, de Terras e Colonisação do Ministerio da Viação, de ..... 3:600$ annuaes, que têm recebido, para 4:200$, metade do ordenado que o contribuinte percebia, quando falleceu, e na razão do qual pagou joia e todas as prestações.

O juiz, Dr. Raul Martins, julgando a questão, reputou procedente o direito invocado, visto como o Supremo Tribunal já se tem pronunciado numerosas vezes sobre o caso.

Considerando, porém, o juiz que as autoras, viuva e filha, só têm direito ás differenças das importancias recebidas desde os cinco annos anteriores á propositura da acção, o mesmo não acontecendo ao autor filho, que attingiu á maioridade em 31 de janeiro de 1912, julgou procedente a acção proposta, para condemnar a União no pedido com a restricção assignalada.

A illuminação da ilha do Governador

E' a Light que a vae fazer

Resolveu-se, afinal, o problema da illuminação electrica da ilha do Governador. A Light, tendo o Conselho Municipal rejeitado uma proposta de particulares para a execução desse serviço, propoz fazel-o, o que foi aceito pelo Dr. Azevedo Sodré. Para assentar as ultimas providencias esteve, á tarde, na Prefeitura, o Dr. Rego Barros, da directoria daquella empresa, que conferenciou com o Sr. prefeito e com o Sr. intendente Pio Dutra, que se vinha esforçando por dotar a ilha desse melhoramento.

Não pudemos, entretanto, saber em que condições foi feita essa concessão á Light.

Um caso revoltante

Duas senhoras ameaçadas a chicote por um pharmaceutico

Foi um acto revoltante e indigno, que bem merece da policia, a cujo conhecimento já chegou, as mais energicas providencias.

Apurado regularmente o caso, deve o pharmaceutico, que, justamente pela sua profissão, deveria ter outra conducta, ser severamente punido.

Mais do que tudo, foi um homem que abusou da fraqueza de duas senhoras indefesas, para ameaçal-as a chicote, depois de ter maltratado uma senhora edosa, digna de toda a consideração.

A' delegacia do 16º districto foi Mme. Moraes, acompanhada de uma senhorita sua irmã, residentes ambas á rua Pereira Nunes n. 131, queixar-se de um pharmaceutico, Sr. Genesio, estabelecido áquella rua n. 174.

Tendo a progenitora daquella senhora mandado aviar na pharmacia em questão certa receita medica, porque houvesse demora, foi reclamada a restituição da importancia já paga.

O Sr. Genesio maltratou a senhora, que se retirou. Mais tarde, sabedoras do incidente, Mme. Moraes e sua irmã foram á pharmacia, onde profligaram o proceder do profissional. O Sr. Genesio insultou-as, ameaçando-as com um chicote, expulsando-as do estabelecimento.

Registada a queixa, foram tomadas as necessarias providencias.

O morro de S. Carlos conflagrado

A's 18 horas ao Posto de Assistencia foi solicitado um soccorro para dous individuos feridos a faca. Segundo as ligeiras informações que tivemos, trata-se de um grande conflicto travado no alto daquelle morro, em que tomaram parte desordeiros conhecidos. A policia do 9º districto foi para o local.

A commissão mixta de reforma eleitoral esteve reunida

A commissão mixta de reforma eleitoral reuniu-se hoje, na sala da commissão de finanças, do Senado, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva e com a presença de senadores e deputados a ella pertencentes e os interessados nos seus trabalhos.

Nesta reunião ainda se tratou das noventa e seis emendas apresentadas por diversos senadores e da redacção dos pareceres a ellas referentes.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

16168 .... 20:000$000
24231 .... 2:000$000
20653 .... 1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

79820	15:000$000
77196	2:000$000
15384	1:500$000
34070	1:000$000
91206	1:000$000
63106	500$000
25065	500$000
51407	500$000
81517	500$000

Deram hoje:

Antigo	820	Cachorro
Moderno	028	Carneiro
Rio	784	Touro
Salteado		Perú

Para amanhã:

602

444

533

Gentil Raul de Oliveira Costa

Viuva Oliveira Costa, Zaira Costa, tenente-coronel Innocencio Pederneiras, senhora e filhos, major Ferreira de Oliveira, senhora e filhas, Alzira C. Medeiros e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia do passamento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio GENTIL RAUL DE OLIVEIRA COSTA, que será celebrada amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado). Confessam-se agradecidos.

D. Francisca da Silva Paes Leme

Sua familia manda resar uma missa na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, 14 do corrente, 3º anniversario de seu fallecimento.

Viuva Adelaide Massonnat

Sua familia manda resar uma missa de trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, sabbado, 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que se confessa eternamente grata.

Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, o Sr. GUSTAVO LINS, ex-socio da firma Meirelles, Zamith & C., sendo sepultado amanhã, 14, saindo o feretro da rua Senador Octaviano n. 105 (Cosme Velho), para o cemiterio de São João Baptista.

A catastrophe de Ottawa

Pormenores do acontecimento — Uma carta a respeito

Conheciamos fartamente a historia da ponte sobre o São Lourenço, em Quebec, para, ao chegar aqui o telegramma de 12 do mez findo, narrando um novo desastre na sua construcção, desastre que como o primeiro écoou universalmente, em todos os circulos de engenharia, dizer alguma cousa a respeito, visando uma informação curiosa aos nossos leitores e, ao demais, ainda sobre aquelle acontecimento ouviramos interessante palestra no Club de Engenharia.

Foi precisamente por isso que buscámos o assumpto longinquo, mas de commentario universal, sobre o gigantesco emprehendimento de engenharia, já em 1911 scientificamente provado como erro technico sensacional, do qual foi accusado como principal responsavel uma summidade, o Sr. Dr. M. Cooper, director technico dos trabalhos.

Chegando a nova de outro desmoronamento, só o poderiamos attribuir a segundo erro e, dahi, o commentario que, longe de critica severa, antes foi uma reclame á persistencia do trabalho inglez. Eis sinão, quando recebemos do Sr. Dr. A. Netelly, nesta capital, uma extensa carta sobre o assumpto, cuja publicação evitamos pela exiguidade de espaço, asseverando que não occorreu ali um erro sensacional de engenharia, mas um desastre de proporções avultadas, informação que julgamos razoavel pelos dados de ordem technica que o missivista apresenta, mas ainda assim indestructivel ás supposições até então feitas sobre o desastre. Agora, podemos até informar ao Sr. Netelly de pormenores do desastre, que bem salva desta feita uma parte da reputação da engenharia local, de si já tão maltratada pela comprovada inepcia, como quando foi da catastrophe de 1911. Esses detalhes lemos numa correspondencia telegraphica, que assim resava:

"No desastre da ponte morreram 27 operarios. Elle occorreu no momento em que se collocava o grande arco do vão central, que pesa 5.000 toneladas. A collocação desta peça era considerada como um dos maiores feitos da engenharia moderna. Nesse plano engenheiros inglezes, allemães e norte-americanos vinham trabalhando desde 1907, até quando se deu o desmoronamento completo da obra. O novo arco foi levado para o local do seu emprego na manhã de 11 de setembro, para ser ali levantado a 150 pés de altura, com machinismos especialmente construidos para esse fim. Quando elle se elevava a 15 pés sobre a superficie do rio, occorreu a sua quéda, com geral espanto dos technicos, que não temiam semelhante desgraça. Foi mais um erro, que vem encarecer a obra, orçada até aqui em 17.000.000 de dollars".

Agora deve ficar satisfeito Mr. Netelly...

Vão-se extinguindo as «attribuições» dos supplentes de policia

Já não presidem os prados

Os supplentes, estes senhores bem vestidos, elegantes, sem funcção definida sinão a de conquistar nas companhias theatraes, especialmente portuguezas, inuteis com raras excepções vão tendo as suas "attribuições" cassadas pouco a pouco. Ainda bem para o publico e mal para as suas "poses".

Nos prados, pelo menos, os senhores supplentes, ficarão, tão sómente... com o direito de entrar de graça, exhibindo a sua rutilante estrella de autoridade no impedimento do delegado.

D'agora por deante, serão os delegados dos respectivos districtos que presidirão as corridas, conforme resolveu o Sr. chefe de policia, em boa hora.

Catalão é um vasto cemiterio

CATALÃO, 12 (retardado) (A NOITE) — Uma curiosa estatistica aqui organisada demonstra a existencia de mais de 2.000 cruzes espalhadas por este municipio, assignalando logares de assassinatos perpetrados desde o inicio de Catalão. Muitas dellas já desappareceram. Ha cruzes por toda a parte, dentro das ruas, no alto dos morros, á margem da linha ferrea.

As caixas escolares

Uma boa iniciativa em favor da caixa do 5º districto

As caixas escolares são, como se sabe, o unico auxilio da infancia desamparada que, por falta de recursos, deixa de frequentar as escolas publicas.

O 5º districto escolar é o bairro onde maior é a necessidade e mais avultado é o numero de creanças que, por falta de meios, deixam de frequentar as escolas.

Procurando resolver esse caso foi creada a caixa escolar que, sob a direcção do operoso professor Velho da Silva, respectivo inspector escolar, tem feito já alguns beneficios.

Para melhorar a situação financeira dessas caixas, a professora D. Julieta Costa da Silva Porto obteve da empresa do Cinema Iris, sito á rua da Carioca, a permissão para essa caixa estabelecer determinado numero de cartões de ingresso nesse cinema para as sessões que ahi se realisarem durante este mez. Assim, graças a essa iniciativa, da qual é principal figura o Sr. João da Cruz Junior, empresario do Cinema Iris, a caixa escolar do 5º districto vae para o proximo mez auxiliar maior numero de creanças.

Os Srs. professores Carlos Velho da Silva e D. Julieta Costa da Silva Porto assim conseguem um grande auxilio para a caixa escolar do seu districto, cuja directoria não poupa esforços para o seu progresso.

Fallecimento em Santa Magdalena

Falleceu hontem, depois de muito soffrer, em Santa Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro, Themistocles Soares Young, filho da cidade de Campos. O extincto deixa innumeros amigos no Telegrapho Nacional, onde era funccionario.

Ao Sr. commandante

Para o sargento

Impertigado, porte marcial, o sargento tanto passou pela porta do marceneiro, que seduziu a mulher. E foram cartas, mais cartas, alambicadas, que o sargento escreveu.

O marceneiro apanhou algumas. Quiz matar tudo. Afinal, a conselho de amigos, pegou a mulher pelo braço, e foi leval-a aos paes.

—Não me serve.

Continuou a sua vida, o seu trabalho.

Mas o sargento, indignado, passou a ameaçar o marceneiro, o que continúa a fazer.

E foi por isto que elle, Sr. Joaquim Teixeira, que reside á rua do Areal n. 44, veiu a A NOITE, pedir por nosso intermedio a quem possa que diminua os instinctos bellicosos do 3º cargento Epiphanio Vasco Araujo, do 52º batalhão do Exercito, que está mesmo na rua do Areal.

A posse da nova directoria do Ae. C. B.

Realisar-se-á amanhã, na séde do Aero Club Brasileiro, em sessão solemne, a posse da nova directoria eleita para dirigir os destinos dessa agremiação.

Os "grandes" casos nacionaes

A bandeira nacional, serve de enfeite ás casas de pasto, vendas, tendinhas e até de reclame ás casas de bicho, sem que a nossa ineffavel policia disso se aperceba. E quando ella se lembra de que o nosso "auri-verde pendão" é para ser mais respeitado, commette uma "gaffe". Foi assim o caso de hontem. Um pequenote, foi encontrado com uma bandeirola por um policial, que lh'a tomou. Até ahi vá lá. Mas as autoridades do 12º districto, fizeram tal barulho que indo o pae do pequeno á delegacia, quasi que o mandaram ao presidente da Republica para resolver o caso...

"Revista da Semana"

O numero de amanhã da artistica publicação illustrada é o mesmo primor a que nos acostumou a magnifica revista, cujas interessantes iniciativas se succedem, dando bem a medida do seu crescente acolhimento por parte do publico. A idéa de interessar os seus assignantes na grande loteria de Madrid, do proximo Natal, é das mais felizes. A direcção da "Revista da Semana" mostra ter uma noção muito moderna do jornalismo.

A delimitação das ilhas do Uruguay

MONTEVIDE'O, 14 (A. A.) — O Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, refutará as objecções apresentadas ao tratado recentemente assignado com a Republica Argentina, relativo á delimitação das ilhas do Uruguay.

A instrucção popular na Republica

Assumindo a direcção do ensino publico, municipal, em começos de 1897, Medeiros e Albuquerque sentiu nitidamente — que o grande problema era o da instrucção popular, e reconheceu desde logo que, para realisar efficazmente a diffusão do ensino, era preciso desenvolver quanto possivel a formação de professores primarios. Por mais urgente que lhe parecesse a necessidade de alargar os quadros de institutores, nunca acceitou a idéa de entregar o ensino a quem não se preparasse especialmente para a funcção. Então, reformou inteiramente a organisação da Escola Normal, approximando-a da orientação geral em estabelecimentos congeneres, simplificou-lhe os programmas, e desdobrou-a em dous cursos, sacrificando embora as escolas de 2º grão.

Com isto, elevou immediatamente a matricula, que, de 247, em 1896, passou a 591, em 1897.

No fim do anno diplomaram-se 31 normalistas.

Faz-se preciso notar, porém, que, para resolver o grande problema da diffusão do ensino e da formação do professorado, Medeiros teve de arcar com duas ordens de difficuldades, que só poderiam ser vencidas como foram, por uma vontade intrepida, lucida, serena e perseverante, qual é a sua. A primeira resultou directamente da hostilidade á sua personalidade politica e jornalistica, hostilidade em que se amparou a reacção que naturalmente se desenvolveu contra a sua obra, dentro do magisterio municipal. Republicano radical, jornalista destemido e vehemente, naquelles tempos de luta intransigente e apaixonada, Medeiros attrahia prevenções e rancores, de tal sorte que, antes de dez mezes de exercicio do cargo, foi elle obrigado a abandonar as suas funcções, e a refugiar-se numa legação estrangeira — estado de sitio pelo attentado contra o Dr. Prudente de Moraes. Demittiram-n'o, então, e a sua reforma foi em grande parte desfeita. Mas o seu espirito não se abateu com isto: desde que pôde apparecer, correu a defender a sua obra, e conseguiu, apezar de estar na opposição, que os poderes municipaes restabelecessem a sua organisação e o reintegrassem na direcção geral do ensino.

Foi nesse momento que Medeiros, receoso de novas reacções, tratou de assegurar a sua organisação, com as garantias de vitaliciedade para o respectivo pessoal. Quem conhece Medeiros e Albuquerque, quem conviveu com elle naquelles dias de enthusiasmo e acção proficua, sabe que o seu intuito real, quando estabeleceu essas directrizes, era o de crear uma organisação que não ficasse á mercê do exhibicionismo reformista: desde que os resultados obtidos eram bastantes para garantir-lhes a necessaria estabilidade, elle procurava associar á conservação e desenvolvimento da sua obra os interesses pessoaes de um grande numero de pessoas, interesses, aliás, legitimos, como sejam os da vitaliciedade dos professores.

Tinha Medeiros toda a razão; dest'arte, conseguiu elle effeitos que nos parecem hoje miraculosos, e que consagram a sua obra como a mais benefica e grandiosa, na historia do ensino publico do Brasil. No entanto, apezar dos direitos que possuia ao exercicio das suas funcções, antes de um anno, foi elle de novo demittido — illegalmente demittido. Mas tal era a solidez da sua obra, tão intelligente e efficaz se mostrara a sua organisação, tão formidavel se desenvolvia a sua acção, que, mesmo contra o executivo municipal, a sua reforma se conservava, e continuava a produzir os bons resultados com que elle contava. E os que vieram nominalmente para a direcção geral do ensino municipal tiveram que se converter em executores das suas concepções.

Assim, illegalmente demittido, Medeiros recorreu aos tribunaes, e ao cabo de dous annos foi de novo reintegrado — por sentença final do Supremo Tribunal Federal.

Tudo isto se relembra para dar idéa das difficuldades que a elle se oppuzeram por varios motivos pessoaes.

Foram difficuldades sérias; mas, bem mais sérias eram as que elle teve de vencer quanto ás finanças.

Medeiros, director geral da Instrucção, resolveu realizar a diffusão do ensino; com o que, para isto, mas teve sempre contra si, de modo inexoravel, um veto permanente quanto ao augmento de despeza. Mesmo no caso das situações que lhe davam força, era-lhe absolutamente defeso augmentar o orçamento da Instrucção. Elle encontrou esse orçamento em 3.600:000$; manteve-se por si, ou pelos seus substitutos naturaes, durante dez annos, desenvolveu os serviços e os resultados da instrucção publica, triplicando-os quasi, e sem deixando o respectivo orçamento em quatro mil e duzentos contos.

A esse proposito, é irresistivel a tentação de inscrever, lado a lado, as cifras que mostram o desenvolvimento das despezas e dos resultados obtidos — nos tres periodos — antes de Medeiros, na administração Medeiros, e nos ultimos nove annos.

De 1893 a 1896, o orçamento sóbe de 2.434:000$ a 3.353:800$, isto é, 45 °|° em tres annos, ou sejam 15 °|° por anno.

De 1896 a 1907, o orçamento sóbe apenas a 4.263:400$, isto é, 20 °|° em 11 annos, ou seja, menos de 2 °|° ao anno.

De 1907 a 1916, o orçamento sóbe a réis 9.930:400$, isto é, 133 °|°, ou sejam 14,6 °|° por anno.

Ao passo que em todo o decennio da administração Medeiros o augmento foi de 709:000$, no ultimo periodo o augmento foi de 630:000$, em média, por anno.

Emquanto isto, os resultados obtidos exprimem-se assim:

Em 1896: 243 estabelecimentos de ensino, 18.610 alumnos matriculados, 642 professores (V. quadros anteriores).

Em 1907, nos fins da administração Medeiros:

N. de escolas		N. de alumnos
193	escolas primarias	35.014
6	escolas-modelo (primarias)	2.697
79	escolas elementares	6.803
	Total de matriculas das escolas primarias publicas	44.514
1	Escola Normal com dous cursos	686
2	Institutos Profissionaes	460
1	Pedagogium	171
282	Total	45.771

O quadro do pessoal docente era o seguinte:

Professoras primarias	193
Professoras elementares	79
Adjuntas effectivas	302
Adjuntas de segunda classe	236
Adjuntas estagiarias	200
Professores da Escola Normal	26
Professores dos Institutos Profissionaes	51
Professores do Pedagogium	9
Total	906

Quanto á formação dos professores em especial, a Escola Normal teve, de 1897 a 1907, uma frequencia de 4.690 alumnos, por anno, tendo diplomado neste mesmo periodo 486 professoras.

Emquanto isto, com o orçamento da Instrucção Municipal em 1915, cujo orçamento foi de 9.591:539$000:

N. de escolas		N. de alumnos
277	escolas primarias e jardins da infancia	53.916
68	escolas elementares	7.784
	Total nas escolas primarias	61.700
65	escolas nocturnas para adultos	10.021
1	Escola Normal	1.505
5	Institutos e escolas profissionaes	522
416	Total	73.748

O quadro do pessoal era, no anno passado:

Professores primarios	277
Professoras elementares	68
Adjuntos effectivos	1.008
Auxiliares do ensino	416
Professores de escolas nocturnas	50
Coadjuvantes do ensino	60
Professores e regentes da Escola Normal	72
Professores e mestres das escolas profissionaes	70
Total	2.051

Resumindo todos esses dados, chegamos a um cotejo muito interessante:

Em 1896, para uma despeza de 3.353:800$, 18.610 alumnos, 1.642 professores e 243 escolas.

Em 1907, para uma despesa de réis 4.263:400$, 45.771 alumnos, 906 professores e 282 escolas.

Em 1915, para uma despesa de réis 9.591:539$, 73.748 alumnos, 2.051 professores e 416 escolas.

Notemos, porém, que nesse numero de 73.748 matriculas é preciso fazer uma grande reducção — na parte referente aos cursos nocturnos. E' o proprio prefeito quem o diz, na sua ultima mensagem, que a frequencia nocturna foi apenas de 3.931 alumnos; ora, a relação entre o numero de matriculas e o de frequencia, em todas as escolas primarias, é de, pelo menos, 33 °|°; é esta a proporção que a propria mensagem accusa para as escolas primarias diurnas. Nestas condições, para referir cifras reaes e honestas, é preciso considerar como sendo de 6.000, apenas, e baixar o numero total de alumnos matriculados, nos differentes estabelecimentos, em 1915, a 69.748.

Desse quadro demonstrativo verifica-se que com a organisação Medeiros que se obteve o maximo de aproveitamento, quanto ao pessoal docente, e o maximo de rendimento, quanto á despeza feita.

Em 1896, cada alumno matriculado custava 180$000.

Em 1896, a cada professor correspondiam, em média 28 alumnos matriculados, ou sejam 19 alumnos de frequencia.

Em 1907, cada alumno matriculado custava 93$150, e a cada professor correspondiam, em média, 50 alumnos matriculados, ou sejam 33 alumnos de frequencia (maximo admissivel).

Em 1915, cada alumno matriculado custava 137$, e a cada professor correspondiam, em média, 34 alumnos matriculados, ou sejam 23 alumnos de frequencia.

Dest'arte, demonstrando-se que foi o regimen Medeiros o que proporcionou mais completo aproveitamento, tanto do pessoal como das despesas, demonstra-se tambem que o ensino ministrado se elevou em qualidade. Nem de outro modo se explica o augmento crescente nas escolas primarias, e a assignalada preferencia que a população lhes deu, preferencia que se accentuou de anno para anno: em 1897, 19.000; em 1899, 21.000; em 1901, 24.300; em 1904, 32.060; em 1906, 37.900; em 1907, 44.414. Si esta fórma progressiva se tivesse mantido, daqui a quatro ou seis annos estariam nas escolas quasi todos os adolescentes e creanças que formam a população escolar deste Districto, e teriamos vencido o analphabetismo.

Fóra muito desejar; teria sido preciso crescer os quadros do magisterio e crescer as despesas nessa mesma proporção. No entanto, não se póde deixar de assignalar que as despesas cresceram e os quadros se alargaram, sem que isto se acompanhasse de um incremento correspondente na matricula. Houve, a esse respeito, um verdadeiro declinio. Ao passo que, de 1897 a 1907, a matricula augmentou de 153 °|°, sobre o que ella era em 1896, de 1907 a 1915 ella só augmentou 38 °|° sobre o que era em 1907. Basta comparar a differença de 1906 para 1907 — 37.800 para 44.414, e em 1914 para 1915 — 55.600 para 61.700. De 1900 a 1901, o augmento foi de 22.900 para 24.300, ou igual a 1.400; seis annos depois, de 1906 a 1907, igual a 6.500; mais sete annos depois, de 1914 a 1915, esse augmento é apenas de 6.020, quer dizer, menor que o de 1907. No entanto, de 1907 para 1906 não houve quasi que augmento de despesa, e de 1915 para 1907 o augmento de despesas foi grande.

De tudo isto resulta uma lição que um administrador sincero e competente não póde desprezar: o caminho a seguir para resolver o problema da instrucção popular é esse mesmo que Medeiros traçou. Os resultados o impõem. Por elles se demonstra que as familias acodem com as creanças ás escolas desde que lh'as dêm em numero e em condições convenientes, sem desmentir a confiança que se sabe merecer quanto ás qualidades do ensino publico municipal.

Ora, a pedra angular na obra de Medeiros foi o desenvolvimento do ensino normal. Para esse vigoroso realisador, era dever essencial do Estado dar instrucção a todos, e por isso elle se empenhou sinceramente em combater e aniquilar o analphabetismo; mas na sua organisação se consagra, de modo irrecusavel, o principio de que — não deve exercer o magisterio sinão quem se preparou especialmente para essa funcção. Nos quadros do professorado primario e normal da reforma Medeiros só podiam entrar normalistas. Por que tal exigencia, quanto á Escola Normal? Porque, para elle, era esse o meio racional de levar a didactica ao resultado desejado — *ensinar a ensinar...* — Medeiros, como ninguem, bem sabia que "ensinar a ensinar..." E' que isto era em si transmittir methodos, e que isto não se faz em lições especiaes, e sim no conhecimento geral do ensino. Na Escola Normal formavam-se os professores e, nucleo do professorado primario, o que se tornava desse modo um motivo de estimulo para que os que se quizessem distinguir.

Quanto ás investiduras e promoções, estas se faziam rigorosamente e intransigentemente por concurso e por antiguidade de serviço. E a organisação mantinha o Conselho Superior de Instrucção, para que ali se representassem os diversos ramos do magisterio municipal, e pudessem influir na orientação geral do ensino.

Dentro desses principios, rigorosos, mas fecundos, conseguiu Medeiros e Albuquerque dar á sua obra, apezar do terrivel combate que lhe deram, o incessante desenvolvimento que tanto admiramos. Assim, venceu as opposições que encontrou, sem offender direitos, sem desconhecer meritos. Espirito lucido, forte e convencido, elle é feito para organisar e produzir; é um creador, que sabe attrahir e suggerir; não conhece odios, nem se deixa levar pelos embustes da vaidade.

M. Bomfim

A morte de um popular cantor «criollo»

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Falleceu o cantor "criollo" Gabino Ezeiza.

A festa no Instituto La-Fayette

Esteve brilhante a festa que o Instituto La-Fayette promoveu hontem, commemorando a data da descoberta da America e ao mesmo tempo abrindo as aulas de instrucção civica. A's 20 horas, assumindo a presidencia da sessão, o Sr. La-Fayette Côrte, ladeado pelos Srs. Lindolpho Xavier, Henrique Magalhães, commandante Carlos Midosi, senador Cunha Pedrosa e Antonio Monteiro, deante de uma assistencia numerosa de familias e cavalheiros, declarou aberta a sessão e deu a palavra ao Dr. Pinto da Rocha, historiando antes a fundação do Instituto, as lutas que venceu, o triumpho alcançado e a norma a seguir, para a educação da mocidade, no caminho da honra, do caracter e do civismo, preparando assim os seus alumnos para serem bons cidadãos e patriotas. A conferencia do Dr. Pinto da Rocha versou sobre a educação do caracter nacional, o problema social americano, o futuro da nossa nacionalidade e o dever de todos os moços na defesa da Patria, consistindo na formação de um caracter integral, solido pela instrucção e a educação physica e moral. Mostrou o estado de desorganisação dos nossos serviços publicos, a falta de estadistas e constructores, o desarmamento de nossas costas e fronteiras, a precariedade das nossas industrias de paz e de guerra, e a distancia em que estamos de enfrentar os riscos de uma guerra, para a qual tudo nos falta. Disse que o que devemos fazer é preparar a mocidade no amor da Patria, porque como a Inglaterra, podemos improvisar de um momento para outro um exercito, desde que tenhamos bons cidadãos, instruidos e patriotas, conscios de seus deveres, vigorosos no physico e no moral, e capazes de erguer uma nacionalidade ao nivel das grandes potencias militares. Para isso, precisamos crear riquezas, ensinar o trabalho e a disciplina e formar estadistas, banqueiros, professores, industriaes, agricultores e patriotas.

Uma calorosa salva de palmas coroou o orador, que terminou incitando o patriotismo dos moços e declarando-lhes: "O vosso coração é pequeno, para nelle caber a Patria, mas o mar e o céo são escriptos com tres letras apenas, e cabe nelles um mundo; enchei a vossa alma com a vastidão do Brasil".

«Illustração portugueza»

Remetteram-nos os Srs. José Martins & Irmão o ultimo numero aqui chegado da "Illustração Portugueza", o excellente semanario illustrado que se publica em Lisboa. Como sempre, está variado, contendo materia interessante.

Instrucção militar

E' bem animadora a affluencia á séde da União dos Empregados no Commercio, de socios e novos socios para se inscreverem na linha de tiro desta sociedade, cujas aulas continuam a realisar-se, normalmente, nas terças e quintas-feiras, das 20 ás 21 horas, e, aos domingos e feriados, pela manhã.

A União vê desse modo, coroada com exito a sua iniciativa de maio passado, e sendo bem elevado o numero de inscriptos desta linha, ella concorrerá com um bom contingente de voluntarios nas proximas manobras.

A imprensa portenha e o ministerio do Sr. Irigoyen

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — "La Nacion" e "La Prensa" referindo-se á composição do novo ministerio, reputam-n'a má, porém outros jornaes mantêm-se na expectativa por tratar-se de homens novos e moços, de quem muito se póde esperar. O Dr. Carlos Becu, ministro das Relações Exteriores, entrevistado por varios jornalistas, declarou que procurará estreitar ainda mais, si é possivel, as relações com as nações amigas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 516 rezes, 59 porcos, 11 carneiros e 52 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 12 r. e 4 p.; Durish & C., 16 r.; A. Mendes & C., 70 r., 4 p. e 7 v.; Lima & Filhos, 36 r., 15 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 45 r., 29 p. e 19 v.; Oliveira Irmãos & C., 127 r., 32 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 16 v.; C. dos Retalhistas, 0 r.; Edgard de Azevedo, 13 r.; Norberto Hertz, 31 r.; F. P. Oliveira & C., 54 r.; Augusto M. da Motta, 42 r., 6 c. e 5 v.; Fernandes & Marcondes, 12 p.; Sobreira & C., 27 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.

Foram rejeitados: 15 2|8 r.; 4 p., 1 c. e 2 vitellos.

Foram vendidos: 32 1|2 r. com 6.500 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 1 r.; Durish & C., 142; A. Mendes & C., 392; Lima & Filhos, 93; Francisco V. Goulart, 367; C. dos Retalhistas, 78; Oliveira Irmãos & C., 471; Portinho & C., 186; Edgard de Azevedo, 83; Norberto Hertz, 88; Augusto M. da Motta, 193; F. P. Oliveira & C., 219; Sobreira & C., 73. Total, 2.890.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou ás 15 horas e 5 minutos.

Vendidos: 498 1|4 r., 95 p., 10 c. e 50 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $770 a $800; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, a 2$000; vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 22 rezes.

NOTA — O trem C S 14, que devia chegar ás 13 1|2 horas, foi supprimido por hoje, vindo o segundo trem, C S 16, que conforme o seu horario só chegou ás 15 e 5 minutos.

Exportação

Oliveira Irmãos & C. abateram 483 rezes destinadas á exportação.

Foram rejeitadas tres.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, ás 9 1|2, na Candelaria; Felix Ribeiro da Silva, ás 9, no Sanctuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Raphael de Castro Bueno, ás 9, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega; Gladstone Oldemburgh, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Dr. Paulo Bueno de Macedo Soares, ás 9 1|2, na de S. Francisco de Paula; Fernando Raymundo Tourinho (Fernandinho), ás 10, na mesma; D. Adelaide Massonat, ás 9, na mesma; D. Maria Clara da Silveira Pinto, ás 9, na matriz da estação da Piedade; Gentil Raul de Oliveira Costa, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Maria Ludovina Leite de Araujo, ás 9, na mesma; D. Djanira Cardoso, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Francisca Maria de Souza Oliveira, ás 8 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer; Francisco José Ferreira, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

—Por alma de D. Maria Ludovina Leite de Araujo, fallecida em S. Paulo, será resada amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, uma pelo 7º dia de seu passamento. A finada era mãe do Sr. Maurilio Leite de Araujo e irmã do Sr. Eduardo Leite, director d'"O Alpha", de Rio Claro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rufina de Jesus, avenida Gomes Freire n. 62; Rita, filha de Joaquim Moreira da Cunha, Hospital S. Sebastião; Leopoldina Angelica da Silva Avila, rua Aqueducto n. 487; Rosalina Maria da Conceição, rua General Pedra n. 451, casa II; Vicenza Raso, rua S. Pedro n. 171; Arlinda Macedo de Araujo, rua do Carmo n. 51; Nelson, filho de João Gomes Assumpção, rua Barão de Mesquita n. 836; Pedro Bispo Alexandrino, Hospital dos Lazaros; Mercedes Barbetos de Magalhães, rua D. Antonia n. 32; Marina, filha de Theophilo Rodrigues Valladares, rua Senador Pompeu n. 203; Ruben, filho de José de Mello, rua Presidente Barroso n. 42, casa XIV; João Innocencio Pereira de Lima, rua Bella Vista n. 130; Waldemar, filho de Alberto Samorini, rua Bella de S. João n. 116; Avelino Soares, praia do Cajú n. 35; José Fernandes Guimarães, rua Frei Caneca n. 420; cabo do 9º batalhão do 3º regimento de infantaria Benedicto Azevedo das Neves, Hospital Central do Exercito; Davino, filho de José dos Santos, rua Barão de Iguatemy n. 84; Carlos, filho de José Villa, rua Leite Leal n. 29; Joaquim, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Candida Machado, ladeira do Senado n. 21; Léa da Purificação, filha de Antonio Nascimento, rua da Fonte da Saudade, s|n.; Aretuza, filha de Deolinda Goulart da Silva, rua da Real Grandeza n. 179; Jacintho Xavier da Cunha, rua do Pau n. 123; Roberto Bruzzone, rua Pinto Guedes n. 80; Cornelia Caetana da Silva, rua Assumpção n. 40, casa IV; Mario Americo, filho de Francisco Torres, rua Almirante Tamandaré n. 40; Joanna Augusta Diniz, Hospital Nacional de Alienados.

—No cemiterio do Carmo: Antonia G. Passos Macedo, rua Haddock Lobo n. 420.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. João Baptista: Gustavo Lins, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Senador Octaviano n. 105, e a innocente Lourdes, filha de Olympia Borges, saindo o pequeno esquife ás 11 horas, da Praia Funda, s|n.

Nuvem de gafanhotos em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — Appareceram nestes ultimos dias, nesta capital, e no estreito, nuvens de gafanhotos.

Foi á Penha, bebeu e apanhou

Antonio Costa é "chauffeur" e nas horas vagas "pão d'agua", residindo á rua do Portinho n. 137, no porto de Inhauma.

Hontem, Costa foi á Penha passear e ao voltar para casa, bebeu tanto que perdeu por completo a noção das cousas.

Pela manhã de hoje, uma praça de ronda á rua Dionysia, na estação da Penha, foi encontral-o estendido naquella via publica, com a cabeça quebrada em dous logares.

Conduzido á delegacia do 22º districto, Costa disse que havia sido aggredido a páo por um individuo que, devido ao seu estado de embriaguez, não póde reconhecer.

Foi medicado pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

Fatima Miris, no Republica

O vastissimo theatro Republica apanhou hontem uma dessas enchentes que se podem adjectivar de colossal, escrevendo mesmo esta palavra com K. As cadeiras, as frisas, os camarotes, as galerias, repletas de gente, não havendo uma unica localidade vaga. Tudo isso porque se realisava a estréa da transformista Fatima Miris. O espectaculo começou ás 20 3|4, executando antes a orchestra a symphonia do "Guarany", que foi calorosamente applaudida.

Fatima apresentou-se ao publico, que a recebeu com palmas, recitando versos em que falava da arte do transformismo. Deu, em seguida, começo aos seus trabalhos, com o acto "Uma festa em Tokio", em que representou mais ou menos trinta papeis, fazendo as mutações quasi á vista do espectador. Nas outras duas partes cantou, tocou e fez rir á grande platéa que, enthusiasticamente, a applaudiu. Fatima Miris é, effectivamente, uma grande transformista, alliando a essa qualidade muita graça e excellente voz. O espectaculo agradou em cheio.

NOTICIAS

O festival de hoje no Phenix

O espectaculo de hoje no Phenix é deveras attrahente. Trata-se da "serata d'onore" da estimada actriz Alice Pereira. O programma consta das representações das peças "Rosas de todo anno", de Julio Dantas; "Entre a cruz e a caldeirinha", e dum acto variado, em que tomarão parte apreciados artistas. O espectaculo, que é completo, começará ás 20 3|4.

A actriz Alice Pereira

A primeira de amanhã no Palace

A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes representa amanhã, em "première", no Palace, a comedia em tres actos "O Dote", uma das obras consagradas do saudoso escriptor nacional Arthur Azevedo, que chegou até a ser traduzida para o italiano a pedido da illustre actriz Eleonora Duse, que a quiz para o seu repertorio. Na "O Dote" Lucilia Peres tem uma festejada creação. Como se sabe, essa distincta actriz brasileira foi a creadora da protagonista dessa peça. A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que se despede do nosso publico, repetirá "O Dote" apenas na "matinée" de depois de amanhã, pois á noite, em ultimo espectaculo, ella representará a comedia "O café do Felisberto". Hoje serão, no Palace, as ultimas do "O illustre desconhecido".

Uma festa no C. Gymnastico Portuguez

Realisa-se domingo vindouro, no Club Gymnastico Portuguez, ás 21 horas, um espectaculo em beneficio da actriz Coralia Monteiro. O programma constará das representações das peças "Vagabundo", drama; "Paiz maravilhoso", pochade, e "Uma visita", comedia. Haverá ainda um acto variado.

O incidente theatral Duque-Lino Ferreira

A proposito do telegramma que a Americana recebeu do seu correspondente em Lisboa e que todos os jornaes desta capital publicaram, recebemos a seguinte carta: — "Exmo. Sr. redactor — Lendo no seu acreditado jornal do dia 9 do corrente mez, num telegramma de Lisboa, sob a epigraphe "A deshonestidade de um empresario e o gesto de Duque", em que dizia que o Sr. Lino Ferreira, empresario em Lisboa, havia faltado ás condições de contrato com o mesmo Sr. Duque e, sendo eu, naquella capital, secretario particular do referido empresario, estando, portanto, ao facto da forma seria como Lino Ferreira cumpre os seus contratos, anevendo nesse telegramma uma calumnia em redor do seu nome, apressei-me em telegraphar-lhe, pondo-o ao corrente do telegramma publicado aqui, nos jornaes do Rio de Janeiro, e logo Lino Ferreira responde-me, pelo telegrapho, esclarecendo os factos, telegramma esse que passo a transcrever: "Lisboa, 10—Empresa Jorge Grave cumpriu todas as condições. Duque passou recibo liquidação e não trabalhou ultima noite por fazer exigencias fora contrato. — (A) Lino Ferreira." Visto a verdade dos factos, rogo a V. Ex. a publicação desta minha carta, no que muito grato lhe fica seu etc., etc. — Luiz Bravo, actor da companhia do Eden Theatro de Lisboa, actualmente no theatro Carlos Gomes desta capital."

—Com extraordinaria concorrencia realisou-se hontem a estréa do Circo Europeu, da empresa Araujo & Gonçalves, á rua Carolina Machado, na estação de Madureira. Os trabalhos artisticos agradaram em toda a linha, cabendo as honras da noite ao artista brasileiro A. Araujo.

—Para maior realce da brilhante apotheose "Gloria a Bilac", da revista "O Pistolão", ora em scena no S. José, o tenor Vicente Celestino vae cantar, em breves dias, no quadro dos voluntarios especiaes, a patriotica "Canção do soldado".

—A troupe juvenil portugueza "Os irmãos Pombo", que ha dous annos esteve no São Pedro, acaba de chegar duma "tournée" pelo norte, onde fez successo. E' possivel que em breve ella estréie num dos nossos theatros.

—A "matinée dos poetas", que devia realisar-se amanhã no Phenix, em homenagem a Bilac, foi transferida para 19 do corrente.

—Os Srs. Antonio Marzullo e Plinio Pires, alumnos da Escola Dramatica Municipal, estão organisando um espectaculo em que tomarão parte varios dos seus collegas, na interpretação da comedia de Albin Vallabregue, "Felicidade conjugal". Essa festa se realisará num dos nossos theatros.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "O Canario"; Palace, "O illustre desconhecido"; Phenix, "Entre a cruz e a caldeirinha"; Republica, Fatima Miris, transformista; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

Entre menores

Os pequenos José Francisco Pereira, de 15 annos, e Annibal Moreira, de 13, hoje, pela manhã, após ligeira desavença, atracaram-se. José, mais perverso do que o companheiro, armou-se com um caco de vidro, golpeando o outro nos braços.

A policia do 4º districto prendeu em flagrante o pequeno delinquente.

A Commissão de Inspecção de Generos Alimenticios trabalha

O que ella fez de 16 a 30 de setembro

Amostras enviadas ao Laboratorio Municipal, afim de serem analysadas:

Vinho do Rio Grande sem marca; vinho do Rio Grande "Campos", da rua do Cattete n. 23, de Cal e Paz & C.; apperitivo "American Club"; xarope de grenadine, fabricado por E. Monograno, em S. Paulo, e colhido na rua do Rosario n. 92, de J. A. Rodrigues & C.; vinho do Rio Grande do Sul, sem marca; idem, sem marca, da rua do Mercado n. 17, casa de Ribeiro Cruz & C.; vinho do Rio Grande do Sul, da rua Theodoro da Silva n. 538, casa dos Srs. Freitas Irmão & Mello; vinho do Rio Grande do Sul, da rua José Vicente n. 58, casa de Perez & Souza; xarope de groselhas e xarope de gomma, fabricados por J. Dantas & C. e colhidos na rua Uruguayana n. 226, casa de José Gonçalves Diniz; vinho do Rio Grande do Sul, na rua Barão de Mesquita n. 893, estabelecimento de João Antonio Faria Amado; vinho do Rio Grande do Sul, da rua Barão de Mesquita n. 838, estabelecimento de João Ignacio Dias; vinho do Rio Grande do Sul, marca "Veado", de Colonia Caxias, na rua Manoel Victorino n. 93, casa de J. Ferreira & C.; café "Elite", na fabrica da rua Luiz Carneiro n. 157, Engenho de Dentro, de Lago e Silva; café "Mercedes", na rua Archias Cordeiro n. 464, Todos os Santos, casa de Louro & Irmão; xarope de grenadine, de Ferreira Braga e colhido na rua V. de Inhauma n. 70, casa de José Joaquim André; xarope de gomma, de Alfredo Gomes Saavedra, colhido na avenida Rio Branco n. 17, casa de Antonio Ferreira Cunha; vinho do Rio Grande do Sul, na rua Barão de Mesquita n. 893, casa de João Antonio de Faria Amado; vinho do Rio Grande do Sul, na rua Barão de Mesquita n. 726, casa de Cardoso Freitas & C.; polpa de tamarindo, de J. Santos, em Nictheroy, e colhido na praça Mauá n. 71, estabelecimento de Ribeiro Ramos & Costa; licor anisette "Cusinier" e licor de cacáo, de Cusinier, colhidos na rua da Lapa n. 56, estabelecimento de Agostinho & C.; massa de tomate de Pio Moro, Genova, Italia, colhida na rua da Assembléa n. 76, casa dos Srs. Pardellas & C.; vinho do Rio Grande do Sul, "Tres Corôas", na rua Itapiru' n. 301, casa de Mario de Azevedo Ramos; vinho do Rio Grande do Sul, marca "Riso", na rua do Mercado n. 17, casa dos Srs. Ribeiro da Cruz & C.; banha de G. Salinger, colhida na rua Marechal Floriano n. 136, estabelecimento de Pinheiro Braga & C.

Generos apprehendidos:

Dous quintos e 105 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua do Cattete n. 23, casa de Cal Paz & C.; duas pipas, contendo vinho do Rio Grande do Sul, na rua do Mercado n. 17, casa de Ribeiro da Cruz & C.; um quinto de vinho do Rio Grande do Sul, na casa de Freitas Irmão & Mello, á rua Theodoro da Silva n. 538; dous quintos de vinho do Rio Grande do Sul, marca "Leão", na rua José Vicente n. 58, casa de Perez & Souza; um quinto de vinho do Rio Grande do Sul, na rua Barão de Mesquita n. 893, casa de João Antonio Faria Amado; 26 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua Barão de Mesquita n. 838, casa de João Ignacio Dias; 27 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, marca "Veado", Caxias, na rua Manoel Victorino n. 93, casa de J. Ferreira & C.; um quinto de vinho do Rio Grande do Sul, marca "A A", de Caxias, em casa de Duarte & C., á rua Barão do Bom Retiro n. 230; 120 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua Barão de Mesquita n. 726, estabelecimento de Cardoso Freitas & C.

Generos inutilisados por terem sido julgados adulterados pelo Laboratorio Municipal de Analyses:

25 litros e cinco garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua Senador Pompeu n. 146; tres quintos e 51 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua Frei Caneca n. 230; 13 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua Itapirú n. 203; 14 litros e 20 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na avenida Gomes Freire n. 32; cinco quintos de vinho do Rio Grande do Sul, na rua Aristides Lobo n. 250; duas pipas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua do Senado n. 17; dous quintos e 30 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua Aristides Lobo n. 249; dous quintos e 105 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, na rua do Cattete n. 23.

Foram entregues ao consumo, por terem sido julgados bons pelo Laboratorio Municipal:

68 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, apprehendidas na casa dos Srs. Cruz & Motta, rua de Catumby n. 2; cinco quintos de vinho do Rio Grande do Sul, apprehendidos na casa de Antonio Soares Nunes, á rua Senador Pompeu n. 146; 59 garrafas de vinho do Rio Grande do Sul, apprehendidas na avenida Gomes Freire n. 35, casa de Novaes Costa & C.

Multas impostas:

De 50$, a Bernardino Marques & C., por venderem café "Iris", contendo terra, areia e elementos estranhos ao café; de 50$, a G. Seabra, por vender goiabada "Americana", contendo elementos estranhos á goiaba, e de 50$, a Ribeiro Cruz & C., por venderem vinho do Rio Grande contendo agua, alcool e corante estranho á uva.

Foram attendidas pela commissão de inspecção sete denuncias.

Affonso Coelho está em Cambuquira

O nosso correspondente em Soledade, Minas, enviou-nos, datado de 10 do corrente, o seguinte:

"Passou hontem por esta localidade, em demanda a Cambuquira, o "celebre" estellionatario e gatuno Affonso Coelho, acompanhado de sua amasia Sylvia Gorgulho.

No hotel onde se hospedou deu o nome de Affonso Delfim Ricardo.

Aviso, pois, a população da pacata villa de Cambuquira".

O major Marcos Pradel foi absolvido

Por despacho do juiz da 4ª Pretoria Criminal foi hoe despronunciado o major de artilharia do Exercito Marcos Pradel de Azambuja, que fôra processado pelo crime de offensas physicas na pessoa do Dr. Oscar Campello de Souza, medico civil.

Liga dos Proprietarios

Para uma assembléa geral que se realisará no dia 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 73, convidam-se todos os proprietarios desta cidade para se acharem presentes, afim de saber que a digna commissão de Justiça do Senado tomou conhecimento da representação da Liga dos Proprietarios no interesse dos proprietarios, e prometteu attendel-a; como tambem para que os proprietarios conheçam de outros assumptos palpitantes de seu interesse, quanto nos novos impostos de esgotos, decimas e hydrometros, para que convem a união geral da classe dos proprietarios.

A Directoria.

Os "casos" da policia maritima

Um "grito d'armas" e um roubo

Um passageiro da barca de Paquetá da viagem de 21 1|2 horas, procurou a policia maritima para scientifical-a de que ouvira gritos de soccorro perto da Ilha das Cobras e que o mestre da barca não attendeu.

Providenciando a policia, foi ao local, na lancha de ronda, nada encontrando.

Ao que se diz, o passageiro em questão ouviu o brado de armas das sentinellas do Batalhão Naval e pensou que se tratasse de pedido de soccorro.

O catraeiro Candido Ramires, dono do bote "Aracaty", queixou-se á policia maritima, de que os ladrões João Borges e "Manduca" haviam roubado de sua embarcação varias peças de metal.

Foi destacado para investigações o agente Aberlandi, que apprehendeu o roubo. Os ladrões puzeram-se em fuga.

Rio Bonito vae ter illuminação electrica

A Camara de Rio Bonito, Estado do Rio, vae contratar com o Sr. A. Walsh a illuminação publica e particular do municipio, o que deixa prever que desapparecerá a razão de ser de se dar, como até agora se tem dado, a essa localidade o nome de "Petropolis dos pobres".

No systema moderno de illuminação com que agora será enriquecido Rio Bonito vemos o complemento que lhe faltava para que ali affluissem no verão — em maior numero do que se verifica — os forasteiros veranistas.

Havemos de ver agora em curto periodo de tempo o historico da evolução dessa soberba villa, berço do inolvidavel B. Lopes.

Com este melhoramento, devido á iniciativa do presidente da Camara local, Sr. Ramiro Pereira, é facil prever para muito breve a população augmentada e a consequente construcção de novas vivendas que embellezarão aquellas paragens entre a exuberancia de verdura.

O pavor das noites mal illuminadas não privará a muitos, como succede agora, de lá permanecerem um verão inteiro para, á luz do sol, sorvendo a aragem balsamica, gosarem a visão das magnificas paysagens e dos panoramas explendidos sulcados de vivendas rusticas.

Em poucas linhas

A's 9 horas, no interior da cozinha de uma casa de pensão de Almerinda Almeida de Carvalho, á rua Aristides Lobo, manifestou-se um principio de incendio por excesso de fuligem. Os bombeiros compareceram, funccionando a baldes d'agua.

—A's 6 horas, quando o operario Apollinario Antonio de Figueiredo, fazia o transporte de uma grande pedra nas obras em que trabalhava á rua Silva Pinto n. 115, esta caiu-lhe aos pés esmagando-os. Foi soccorrido pela Assistencia.

—O commissario Corrêa, de serviço á delegacia do 16º districto, em vista de um attestado que lhe foi exhibido por Antonio Reis, residente á rua Major Avilla n. 6, fez recolher ao Hospicio a mulher deste, Maria de Jesus dos Reis, que parece soffrer das faculdades mentaes.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá

GRANDE FESTA E ROMARIA

(3.º domingo)

No domingo, 15 do corrente, serão resadas missas na egreja, ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, em homenagem á Virgem Senhora da Penha.

Distinctas senhoras cantarão na missa das 10 horas diversas musicas sacras, acompanhadas de harmonium, pelo organista da Irmandade.

Em artistico coreto, a banda do «Centro Musical Fluminense» executará durante o dia lindas e variadas peças musicaes.

Como nos domingos anteriores serão apregoadas em leilão lindas prendas e joias, para esse fim offertadas por distinctas irmãs e devotos.

A Companhia Leopoldina continuará a manter em suas linhas carros extraordinarios, para facil conducção dos romeiros.

Na egreja e mais dependencias da Irmandade será encontrada a administração, para attender aos fieis que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os irmãos e devotos, para com suas presenças abrilhantarem a romaria á Milagrosa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1916.

O Secretario, —— JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

Pelas associações

Centro Cosmopolita

Communicam-nos:

"A directoria deste centro communica a todos os associados que, em assembléa geral extraordinaria, realisada no dia 11 do corrente, foi pela mesma approvada a prorogação do indulto, até o dia 8 de novembro p. futuro, a todos os associados que deviam em agosto mais de doze mezes."

União do Livre Pensamento

Realisa amanhã esse sociedade um espectaculo de propaganda, em sua séde, á praça Tiradentes n. 71, ás 20 1|2 horas. Por um grupo de amadores será representado o empolgante drama em 4 actos "Os ladrões da honra", terminando com um baile familiar.

Uma cedula de duzentos mil réis falsa

Raul Leite de Barros, vendedor ambulante de cigarros, apresentou hontem, no commissario de serviço na delegacia do 9º districto, uma cedula falsa de 200$, n. 60.932 da 12ª estampa, serie 18ª. Barros declarou ter recebido aquelle dinheiro de José dos Reis Cantante, residente á rua de Catumby n. 71. Este, entretanto, nega tal cousa.

O custo da correspondencia postal

LISBOA, 13 (A. A.) — A embaixada brasileira entregou 260.000 francos á Repartição dos Correios, importancia essa relativa ao transito da correspondencia do Brasil.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. F. L. I. C. T. A. — Isso é um pouco difficil. Em todo o caso ahi vae o que deve tentar, e não é pouco: 1) Injecções intramusculares de vaccinas de Wright, tomando a primeira injecção de "20 milhões". Depois de tres dias uma de 30. Após oito dias, uma de 50 milhões, e é bom parar nisso! Internamente: Bicarbonato de sodio, Enxofre sublimado ãã 0,20. Para uma capsula. Tome uma em cada refeição. Queira informar-nos dos resultados.

D. E. S. C. R. E. N. T. E. — E' caso para exame.

M. A. de O. — São mais aconselhaveis no tempo do calor.

G. R. A. T. O. — Obrigado.

S. A. F. — Procure-nos.

L. M. — Idem.

T. N. S. — Xylol, Acetona ãã 10 gr., Balsamo do Canadá 2 gr. Agitar o frasco que contém o remedio antes de usal-o. Uma gotta em cada ponto offendido.

A. A. A. — E' preciso exame.

F. O. R. N. O. — Vide resposta a S. A. R. A. (menos o uso do acetogeno). Si for capaz de entender o latim da Sara!

S. O. B. — Não ha de que.

B. A. S. — Procure-nos.

H. O. J. E. — Idem.

H. R. (Militar) — Mande comprar uma caixinha de "Allosol" e tome tres pillulas por dia.

M. L. A. S. — Quina La Roche um vidro: tome um calix, vinte minutos antes das refeições. Não entendemos a sua letra na palavra que precede, "máo cheiro".

O. C. — Procure-nos.

M. O. D. I. S. T. A. — Para os homens ha mais facilmente... Francamente não podemos completar a resposta. Mande-nos uma linguagem convencional si quizer ser attendida.

Q. 2 — Coryzol.

Q. 1 — Uma série de injecções mercuriaes. O numero varia, segundo as reacções do organismo.

P. da S. — Banhos sulfurosos.

L. L. I. — Costuma-se tomar esse remedio ás refeições; mas se poderá tomar, sem inconveniente, a qualquer hora.

C. U. R. I. O. S. O. — Não tem esse fim a existencia deste "Consultorio".

DR. NICOLA'O CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Mais uma excellente reunião sportiva inscreveu hontem o Jockey-Club nos seus annaes: pareos bem disputados, saidas promptas, ordem irreprehensivel e hora apropriada para finalisar a festa. A principal prova do dia foi ganha pelo valoroso potro nacional Interview. Desta vez, porém, o crack do Sr. coronel Juliano Martins de Almeida teve de empregar-se seriamente para triumphar sobre Patrono, o que vem provar que o valente nacional não póde ser muito corrido e trabalhado. Quando se lhe exigem maiores sacrificios, em corridas consecutivas, Interview acaba sempre por offerecer uma má carreira. Foi o que hontem se verificou. Outro facto digno de registo foi o successo obtido pelo turfman Sr. Alfredo Santos. Fazendo seus animaes correrem em tres pareos, obteve duas lindas victorias com Camelia e Francia, esta partindo prejudicadissima, e um magnifico segundo logar com Patrono, ao lado de Interview.

Football

Liga Metropolitana

A's 21 horas de hoje reunir-se-á o conselho superior desta associação para a eleição dos cargos vagos existentes na sua directoria, bem como a de um membro da commissão de football da 1ª divisão. Os cargos vagos na directoria são os de presidente e de 1º secretario, que, eleitos quando se procedeu á eleição geral, renunciaram sem mesmo chegarem a ser empossados.

EM MINAS

Queluziano versus Tiradentes

A convite do Tiradentes o team do Queluziano, acompanhado da sua directoria, domingo passado jogou contra o desafiante, na cidade de Ouro Preto, um match amistoso, suspenso, a crer no nosso informante, devido á grande brutalidade que então se verificou. O jogo teve inicio sob expectativa de grande numero de pessoas, ás 12.30. Logo de saida, o Queluzinho foi obrigado, como ultimo meio de defesa, a commetter tres corners, deante dos ataques pesados do Tiradentes. Tirando um desses corners, o club local conquistou o seu primeiro ponto do dia, devido mais á inacção do keeper queluziano, do que mesmo á perfeição do jogo dos do Tiradentes.

Mais trinta minutos de jogo e novo goal conquistou o Tiradentes, proveniente ainda de um corner. Dahi por deante graves irregularidades se verificaram no jogo. As charges irregulares e o desrespeito ao juiz. Crescendo de intensidade a brutalidade, o Queluziano foi obrigado a retirar-se do campo, suspendendo o match, que durou apenas 43 minutos, com a victoria do Tiradentes por 2 a 0.

Assim terminou o match, que tanta animação despertou e tanto enthusiasmo promettia — diz o nosso informante.

Cyclismo

Cycle Club

Em assembléa realisada na séde deste club foram eleitos, constituindo a nova directoria para o periodo de 1917, os Srs.: Dr. Adelino Magalhães, presidente; Augusto Marques, vice-presidente; Alberto Mendes, 1º secretario; João Cunha Muniz, 2º secretario; Mario Augusto Falcão, 1º thesoureiro; Fernando Arguelles Miranda, 2º thesoureiro; Cesar Fernandes, director de corridas; Antenor Andrade Monteiro, 2º director de corridas. Conselho fiscal: Vicente Angiorani, José Mattioda e Francisco Magalhães.

O resultado da corrida de bicycletas de hontem

No primeiro pareo, na distancia de 5.000 metros, venceu Opel, e em 2º, Renovador.

No segundo pareo, na distancia de 4.000 metros, venceu Cavallier, e em 2º, Jayme.

No terceiro pareo, na distancia de 3.000 metros, venceu Falcão, e em 2º, Talisman.

Os vencedores acima receberam hoje os premios constantes de medalhas de prata e bronze.

Noticiario

A festa do Aldridge College

A directoria desse collegio communica-nos que, em consequencia do máo tempo, resolveu adiar a festa sportiva organisada para sabbado proximo passado, ás 13 horas, no campo do Rio Cricket, em Nictheroy, para amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Srs. Dr. Ary de Almeida e Silva, clinico nesta capital; general Lino de Oliveira Ramos, Dr. Carlos Celso de Ouro Preto, Dr. Octavio de Amorim Carrão, o caricaturista Calixto Cordeiro, Dr. Henrique Waldemar de Brito e Cunha.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Aspasia Gomes Figueira, professora publica; Mlle. Olga Fernandes Fortuna, alumna do Conservatorio Nacional de Musica; Mme. Laudicelina Ribeiro Guimarães, Dr. Castro Rebello, Dr. João Teixeira Soares, Mme. Raphael de Mattos.

— Faz annos hoje Mlle. Maria Luiza Carvalho de Oliveira, filha do Sr. Alvaro Carvalho de Oliveira.

— Faz annos hoje Mlle. Marianna Augusta da Silva, alumna do Lyceu de Artes e Officios, e filha de D. Augusta da Silva.

RECEPÇÕES

Commemorando a sua data natalicia Mlle. Arina de Carvalho d'Avila, filha do saudoso desembargador Anselmo de Carvalho d'Avila, receberá hoje á noite, na residencia, as suas innumeras amiguinhas, que irão cumprimental-a pela feliz data.

FESTIVAL

Domingo, 15 do corrente, seguem para Vassouras, afim de tomarem parte no festival que se realisará nessa cidade, em favor do Albergue dos Pobres, os poetas Paulo Araujo e Amaral Ornellas e os escriptores A. Cardoso e Edla de Moraes Cardoso. A festa, que será dividida em duas partes, uma literaria e outra musical, participando desta a senhorita Nitinha Costa, D. Alcides de Siqueira e Silva e o Sr. Luiz Seabra, sendo ainda abrilhantada com a presença da "S. M. 26 de Julho", promette ser uma das melhores que ali se têm realisado. Após a realisação será prestada homenagem á memoria do saudoso poeta vassourense Casimiro Cunha, no tumulo deste, no cemiterio local, falando por essa occasião Amaral Ornellas, A. Cardoso e a senhorita Odette Gonçalves, que dirá versos da lavra do homenageado.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, no Lyceu de Artes e Officios, ás 16 horas, a conferencia de Collatino Barroso, sobre "Arte e Natureza", da serie organisada pelo Centro Artistico Juventas.

— "Pelas nossas florestas" é o thema da conferencia que o Dr. Machado Cicero dos Santos realisa amanhã, ás 16 1|2 horas, no Club Naval.

ENFERMOS

O Sr. Dr. Francisco de Castro Junior continúa a ser muito visitado no hospital dos Inglezes, onde foi operado ha dias de uma appendicite. O seu medico, Dr. Franklin Pyles, já o considera em plena convalescença.

Centro Artistico Juventas

A exposição de Bellas Artes organisada pelo Centro Artistico Juventas tem sido muito visitada. A mesma continúa franqueada ao publico diariamente, no Lyceu de Artes e Officios, das 11 ás 17 horas.

Amanhã, sabbado, Collatino Barroso iniciará a série de conferencias com o thema: "Arte e natureza".

As photographias em prestações

Procurou-nos o proprietario da photographia Rio Branco, que desmentiu, provando quanto nos disse com os livros de sua casa, tudo que publicaramos sob o mesmo titulo destas, o resumo aliás da queixa trazida a A NOITE por Alberto Capelleti, dito, então, victima do processo de negociar da photographia Rio Branco.

(60) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — **2ª PARTE** — A terrivel aventura

— Isso é muito enternecedor, declarou o capitão Feind com a calma fingida que como soldado bem disciplinado imitava do seu coronel; mas vejo-me na necessidade, minhas senhoras, de interromper essas manifestações tão commovedoras. O nosso coronel acaba de chegar e mandou-me chamar. Ora, não posso deixal-as aqui!

— Quero falar ao coronel! declarou Monique.

— Vou ter a honra de leval-a ao seu encontro, minha senhora!...

— Para dizer a verdade, minha senhora, exprimiu a voz insolente de Rosenheim, que de novo apparecia no limiar da cosinha, "aqui só fazemos todos as suas vontades!"

Monique corou de novo ao ouvir essa phrase terrivel que a cobria de vergonha. E saiu, dizendo apressadamente a Julieta e a François:

— Não desesperem!...

Assim que ella saiu com o capitão Feind e o sargento Loffel, o furriel Rosenheim mandou carregar Julieta por tres homens que a transportaram para a cosinha...

Nem siquer ella teve tempo de gritar, nem de despedir-se de François; puzeram-lhe immediatamente uma mordaça sobre a bocca.

François fez um movimento para ir em seu soccorro, mas foi immediatamente detido e agarrado. E foi mesmo muito maltratado.

Collocaram-o entre quatro homens commandados por um cabo.

Todos sairam da agencia dos correios, mas não antes de François ter ouvido a voz de Rosenheim, que ordenava em allemão aos seus homens que transportassem Julieta numa carroça para a hospedaria do "Cavallo Branco".

François não ignorava para onde o iriam conduzir, nem o que delle fariam. Um dos homens que o guardavam tinha-o informado a tal respeito. Fizera pontaria e pronunciara a seguinte palavra: "Kaputt!"

VIII

FINAL DOS ALLEMÃES NA ALDEIA

O "maire" tomara novamente o caminho da "mairie", num estado digno de dó. Assistira ao inicio da pilhagem e aos primeiros preparativos do incendio; finalmente, para levar ao cumulo o seu desespero, uma pungente procissão de victimas que conduziam para a praça da egreja, isto é, para o local do supplicio, deteve-lhe por um momento os passos.

Na occasião em que penetrava na sala das deliberações do conselho municipal elle avistou o cura, em cujo hombro descansava a cabeça calva do pharmaceutico Marécage que em voz baixa lhe fazia a sua ultima confissão. O Sr. Talboche deteve-se estupefacto com semelhante espectaculo, com o qual não contava absolutamente, pois, que o cura e o Sr. Marécage nunca se tinham falado e o pharmaceutico citava frequentemente o Sr. de Voltaire. Depois de ter o cura, a murmurar, pronunciado as palavras da absolvição e feito sobre essa cabeça calva e congestionada o signal de absolvição, Talboche perguntou:

— Que está fazendo ahi, senhor cura?

— Obedeço ao coronel, respondeu o abbade. Procedo a uma confissão geral. Quer tambem confessar-se?

O "maire" comprehendeu. Respondeu:

— Obrigado, senhor cura, não tenho tempo. Si me acontecer qualquer desgraça, Deus me perdoará. Onde está o coronel?

Justamente o coronel entrava.

— E, então, disse elle, a minha bandeira e as minhas listas?

— O senhor divertiu-se á minha custa, disse Talboche. Os seus soldados não precisam de listas para as suas pilhagens. Tudo já está na rua e estão deitando fogo por toda a parte. As chammas, eis a nossa bandeira!...

— Obrigado! respondeu o coronel. Gosto das creaturas que percebem facilmente as cousas. Entretanto, preferiria que o caso se passasse de um modo mais administrativo. A impaciencia dos meus homens não desculpa o crime aqui commettido e do qual tão pouco falamos. Trata-se da historiasinha da agencia dos correios. Os civis atiraram! "Civilen haben geschossen"! repetiu elle batendo com a mão sobre a mesa.

Era o seu primeiro gesto de brutalidade. Em seguida porque o "maire" quizesse falar, explicar-lhe qualquer cousa, elle ordenou-lhe grosseiramente que se calasse.

— Basta de parolagem, senhor "maire"; julguei que poderiamos fazer um sorteiosinho dos seus administrados, porque mais uma vez affirmo-lhe que não somos barbaros. Mas os nossos soldados só trouxeram uma meia duzia de velhos e algumas velhas. E' pouco! Somos forçados a dar um exemplo. Dentro de um quarto de hora estarão mortos todos os que aqui estão. "Percebeu, senhor Tal"...?

— Mas, afinal de contas, exclamou o mestre carpinteiro, julgo que o senhor não se quer referir ás mulheres e ás creanças!

— Quando digo todos os que aqui estão refiro-me a todos os que aqui estão!

Talboche virou-se para os seus quatro filhos, que estavam mais pallidos do que a parede em que se encostavam.

— Oh! meus pobres filhos!

E abriu-lhes os braços. Elles correram ao encontro do pae. E o mais novo disse:

— Papae, si vaes morrer, nós preferimos morrer comtigo!

— Este homem mente! exclamou Talboche. Um horror semelhante não será praticado!

— Seria injusto! declarou com toda a simplicidade Billard, cognominado Corbillard, que tambem acabava de confessar-se e de receber a absolvição.

Quanto ao tio Marécage, este nem siquer tinha forças para suspirar. O seu temperamento não o predispunha para os papeis heroicos. Factos taes "o suffocavam". Elle desabotoou o collarinho postiço e tirou a gravata. Olhava para todos com um ar bestialisado. A absolvição do cura não lhe fizera esquecer essa cousa tão simples, tão simples e que só teria dependido da sua vontade: uma pharmaciasinha, num recanto de uma rua de Perpignan ou de Carcassone, onde nunca chegam os prussianos.

E, além disso, além disso, por occasião de semelhante tragedia que ia fazel-o entrar na historia — e de que modo! — o tio Marécage sentia, mais pungente do que nunca, o terrivel e insupportavel remorso de não se ter preservado das aventuras, elle, um simples adjunto, e de ter cedido á vaidade de fazer como o senhor "maire". E repetia incessantemente: Dizer que eu teria podido partir!

A irmã do cura o importunava com uma "Ave Maria" que então resava á meia voz e de joelhos. Parecia-lhe que ella já orava junto ao seu cadaver.

De subito, uma mão pousou-se no seu hombro. Elle teve um sobresalto como o do condemnado á morte, quando delle o carrasco se approxima com a tesoura com que lhe vae cortar os cabellos. Era o coronel que lhe dizia:

— Senhor pharmaceutico! Creio que não faz muita questão de morrer. E tem perfeitamente razão!

(Continúa.)

"A' Equitativa"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA
A' avenida Rio Branco

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 16 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

Os segurados receberão em dinheiro as importancias das respectivas apolices descontando-se, apenas, o imposto creado pela actual lei do orçamento e contra o qual já reclamou a "Equitativa" que, si for attendida, como espera, entregará immediatamente aos sorteados as sommas descontadas em virtude da alludida disposição.

O sorteado, além de receber o valor da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte, ou no fim do prazo do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Os prospectos encontram-se no escriptorio principal, onde serão dados a todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento dos premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 11 do corrente, ás 13 horas.

COLLOCAÇÃO

Vende-se uma fabrica de tecidos de malha com fabricação de camisas de meias mercerisadas, machinas garantidas, trabalha com fio nacional, tem grande stock de agulhas para 2 a 3 annos de trabalho sem precisar importar do estrangeiro. Ou acceita-se um ou dous socios para gerencia e caixa, capital 20:000$000, que poderá ser parte á vista e parte a prazo, ordenado 500$000, lucros a combinar. Tem casa prompta a fornecer o necessario e receber o producto da fabrica. Informações com o Sr. Raphael de Oliveira. — Rua Theophilo Ottoni n. 36.

Vende-se

ou aluga-se um predio novo, tendo duas salas, dous quartos e mais dependencias, jardim na frente e grande terreno. — Rua Vinte e Oito de Agosto, n. 126, Ipanema; trata-se na rua S. Clemente n. 87, loja, com o proprietario.

EXTERNATO MAURELL
FUNDADO EM 1906
Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA
Aulas diurnas e nocturnas
CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO
CORPO DOCENTE
Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRE, lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, franecz e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSE' MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pensylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.
Rua Sete de Setembro, 170

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira
HOJE — HOJE
A's 8 e ás 10 horas
O CANARIO
Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA. Magnifico trabalho de ALEXANDRE AZEVEDO, no pintor Gerardo.
Amanhã, ás 8 e ás 10 horas — O CANARIO.
Domingo — «Matinée».
A seguir a comedia ingleza de Pinero — MENTIRA DE MULHER. EXITO ABSOLUTO

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular
HOJE HOJE
13 de outubro de 1916
Tres sessões — 7, 8 3/4 e 10 1/2
A revista
O PISTOLÃO
«Mise-en-scène» deslumbrante
A maior novidade theatral da actualidade
Dous deslumbrantes apotheoses: — GLORIA A BILAC e A'S MUSAS.
O espectaculo começa pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã — A peça burlesca — O CARIMBAMBA. A seguir, a revista — A' REDEA SOLTA.

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART

HOJE E SEMPRE
A elegante bonbonnière da rua Chile, 31
Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este salão pelo Sr. São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.
A sympathica cabaretière LAURA ORETTE.
FLORY, cantora franceza.
LOS MINERVINI.
TRIO KANKIWSKY, bailarinas russas.
NINETTE, chanteuse française.
SILVINA BELLA LUZITANA.
HELENE LA GIGOLETTE.
Brevemente — Novas estréas.
Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.
Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES
HOJE — HOJE
Ultimas representações da comedia em tres actos
O ILLUSTRE DESCONHECIDO
Brilhante creação de LEOPOLDO FROES. Lindo trabalho de LUCILIA PERES e toda a companhia.
Amanhã — Primeiras representações de — O DOTE, em tres actos, de ARTHUR AZEVEDO.
Domingo — Despedida da companhia.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.
HOJE — HOJE
A's 8 3/4
Orchestra de 24 professores sob a regencia de Arthuro Frassinesi.
RECITA DE GALA — Exito da celebre artista
FATIMA MIRIS
(Rainha do transformismo)
400 transformações numa noite!!! 1ª parte — UMA FESTA EM TOKIO, 105 transformações! Riquissimo guarda-roupa! Deslumbrantes scenarios! Luz e côres! Um prodigio! 2ª parte — LIÇÃO DE TRANSFORMISMO — ITALIA — Cantos dos bersaglieri. 3ª parte — GRANDE THEATRO DE VARIEDADES.
Preços: Camarotes e frisas, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; toilettes, 3$ e 2$; galerias numeradas e entrada geral, 1$000.
Bilhetes á venda no theatro

THEATRO LYRICO

Récitas de despedida da grande Companhia Lyrica e da
Diva mundial MARIA BARRIENTOS
Sabbado — LA TRAVIATA
A mais genial creação da mais celebre cantora do mundo
SCHIPA-CRABBE'
Director da orchestra, XAVIER LEROUX
Frizas 150$; camarotes, 110$, poltronas e varandas, 25$; cadeiras, 15$; galeria 1ª fila, 7$; 2ª fila, 6$000.
Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, até ás 5 horas da tarde.
Domingo, unica «matinée»
TOSCA
Festa artistica do celebre tenor TITO SCHIPA. Protagonista, Gilda Dalla Rizza — Scarpia, Armand Crabbé. Director, Xavier Leroux.
Preços para a «matinée»: Frizas, 80$; camarotes, 50$; poltronas e varandas, 12$; cadeiras, 8$; galerias 1ª fila, 7$; ditas de 2ª fila, 6$000.
As galerias á venda na bilheteria do Theatro Lyrico, das 10 12 ás 5 da tarde.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa
Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. Gorjão
HOJE HOJE
Duas sessões — Duas — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
Dous importantes espectaculos com a celebre, querida e popular revista-fantasia em dous actos e seus quadros
MARÉ DE ROSAS
O maior exito desta «tournée». Compéres: Zé Lerias, Carlos Leal Pintasilgo, Luiz Bravo.
Toma parte toda a companhia
Sumptuosos scenarios — Luxuoso guarda-roupa — Apparatosa «mise-en-scène»
Amanhã — MARE' DE ROSAS — Domingo — Grandiosa «matinée».

CASINO-PHENIX
THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida
HOJE — HOJE
13 de outubro de 1916
Recita da actriz ALICE PEREIRA
A's 8 3/4 — Espectaculo completo
A encantadora peça de JULIO DANTAS
ROSAS DE TODO ANNO
Suzana, ALICE PEREIRA: Soror Ignez, BELMIRA D'ALMEIDA; Uma leiga, ENCARNAÇÃO CATALAN.
Grande intermedio em que tomam parte obsequiosamente D. Etelvina Serra, Joao Barbosa, Salles Ribeiro, Antonio Vieira, Edmundo Maia e o violinista Cando de Menezes.
Terminará o espectaculo com a peça de grande successo
Entre a Cruz e a Caldeirinha
Amanhã, «matinée» á 4 horas — «Soirée» ás 8 e ás 10 horas — ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78
O mais elegante desta capital
Rendez-vous da elite carioca
ARTE ... MUSICA
Hoje, grandiosa «soirée» em que tomam parte os distinctos artistas do genero brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.
Hoje, estréa de elegantes artistas.
LA IBERIA, a rainha do baile hespanhol.
LA CLARETTA, cantora lyrica italiana.
LINA DORIS, cantora franceza.
LA MURUCHA, a graciosa cantante italo-argentina.
LA NINETTE, sem rival cantora franceza.
LA VALENCIANITA, couplétista hespanhola.
Artistas contratados expressamente para empresa PARISI-MOLINA em Buenos Aires
Orchestra de tziganos sob a direcção do popular PICKMANN.
Segunda-feira, estréa de novos artistas.